



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS – FES
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**Manaus – Amazonas
2011**



Administração Superior

Profa. Doutora Márcia Mendes Perales
Reitora

Prof. Doutor Edinaldo Narciso Lima
Vice-Reitor

Profa. Doutora Francisca Maria Coelho Cavalcanti
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof. Doutor Francisco Adilson dos Santos Hara
Pró-Reitor Adjunto de Ensino de Graduação

Profa. Doutora Selma Suely Baçal de Oliveira
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. MSc. Luiz Frederico Mendes dos Reis Arruda
Pró-Reitora de Extensão

Téc. Esp. Valdelário Farias Cordeiro
Pró-Reitor de Administração

Esp. João Francisco Beckman Moura
Pró-Reitora para Assuntos Comunitários

Prof. Doutor Albertino de Souza Carvalho
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



Membros da Comissão de Elaboração

Núcleo Docente Estruturante:

Adenes Teixeira Alves, M.Sc., DE (Coordenador do Curso)
Mariomar de Sales Lima, D.Sc., DE (Membro)
Milanez Silva de Souza, D.Sc., DE (Membro)
Manoel Martins do Carmo Filho, D.Sc., 20 horas (Membro)
Luiz Augusto de Carvalho Fco. Soares, M.Sc., DE (Membro)
Sílvia Elaine Moreira, M.Sc., DE (Membro)

Orientação e Acompanhamento Pedagógico - DAE/PROEG

Prof.^a MSc. Tereza Cristina T. dos Santos Barbosa
Diretora do Departamento de Apoio ao Ensino

Especialista Marnice Araújo Míglio
Pedagoga



SUMÁRIO

Apresentação	05
1. MARCO REFERENCIAL	06
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO:	06
1.1.1. Diagnóstico da área no país e quadro geral de conhecimentos;	06
1.1.2. Formação de Pessoal e Mercado;	10
1.1.3. Campos de Atuação Profissional;	11
1.1.4. Regulamento e Registro da Profissão;	11
1.1.5. Perfil do profissional a ser formado;	11
1.1.6. Competências e Habilidades: Gerais e Específicas;	13
1.1.7. Objetivos do Curso:	14
. Objetivo Geral;	14
. Objetivo Específico;	14
1.2 . ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO:	14
1.2.1 Titulação;	14
1.2.2 Modalidades	14
1.2.3 Número de Vagas Oferecidas pelo Curso no ENEM e PSC;	15
1.2.4 Turno;	15
1.2.5 Local de Funcionamento;	15
1.2.6 Reconhecimento do Curso.	15
1.3. MATRIZ CURRICULAR	15
1.3.1. Conteúdos de Formação Básica	15
1.3.2. Conteúdos de Formação Profissional	16
1.3.3. Conteúdos de Formação Teórico-Prático	16
1.3.4 Estrutura Curricular - Periodização	17
a. Componentes Curriculares Obrigatórios;	17
b. Componentes Curriculares Optativos;	18
1.3.5 Estágio Curricular Supervisionado / Trabalho de Conclusão de Curso	19
1.3.6 Atividades Complementares	21
1.3.7. Ementário (componentes curriculares com ementa, objetivo e Referências Básicas;	22
1.3.8. Correspondência entre Conteúdos Curriculares definidos pelas Diretrizes Curriculares e os componentes curriculares do Curso;	42
1.4 . CONCEPÇÃO METODOLÓGICA;	43
1.5. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM;	47
1.5.1 Avaliação do Projeto Pedagógico;	49
1.6 RELAÇÃO ENSINO-PESQUISA-PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	50
2. INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA.	50
3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.	51
ANEXOS:	53
a. Normatização das Atividades Complementares	54
b. Normatização Trabalho de Conclusão de Curso	55
c. Normatização do Estágio Curricular Supervisionado	56
d. Quadro de Transição Curricular	64
e. Quadro de Equivalências	65
f. Documento (Ata) de aprovação do PPC e Normatizações do Estágio, TCC	70

APRESENTAÇÃO

Este PROJETO DE MUDANÇA CURRICULAR configura-se numa das várias ações desenvolvidas no âmbito do Curso de Graduação em Ciências Contábeis desta Universidade do Amazonas.

É imperiosa a recondução do ensino superior das Ciências Contábeis no Estado do Amazonas a estágio compatível com a atualidade nacional, aprimorando seus instrumentos e direcionando-os para o contexto da sociedade amazônica. Após ampla consulta à comunidade acadêmica vinculada ao Departamento de Contabilidade - DECON, à entidades de classes e instituições de ensino superior de Contabilidade de outros estados, foram sedimentados os fundamentos que nortearam este projeto.

A mudança do currículo vigente tem suas bases legais na Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de novembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior, devendo nortear a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

Assim, em consonância com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UFAM, deve:

[...] refletir uma dinâmica que atenta aos diferentes perfis de desempenho a cada momento exigidos pela sociedade, nessa heterogeneidade das mudanças sociais sempre acompanhadas de novas e mais sofisticadas tecnologias, a exigir contínuas revisões do Projeto Pedagógico de um curso para que ele se constitua a caixa de ressonância dessas efetivas demandas, através de um profissional adaptável e com a suficiente autonomia intelectual e de conhecimentos para que se ajuste sempre às necessidades emergentes. (MEC/CNE, 2004, p.4)

É notório que vivemos hoje na sociedade contemporânea, num momento de grandes transformações científicas e tecnológicas que provocam mudanças no mercado de trabalho e no perfil dos profissionais, tendo as instituições de ensino superior se adequarem a esta nova realidade, com um novo padrão de qualidade, especificamente no curso de graduação em Ciências Contábeis de forma a atender, o que preconiza, o art. 43, incisos II e III, da LDB 9.393/96, comprometendo-se por preparar profissionais aptos para a sua inserção no

campo do desenvolvimento social, segundo as peculiaridades da graduação, resultando, não propriamente um profissional “preparado”, mas profissional apto às mudanças e, portanto, adaptável.

Neste sentido, a sociedade requer profissionais de contabilidade capazes de responder as várias demandas de um ambiente de negócios em constante transformação, não só para atender as empresas, no que tange às suas especificidades de registros fiscais e ações de planejamento e controle, mas que possam também contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico.

Diante disto, a Universidade Federal do Amazonas, propõe a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, visando, formar profissionais capazes de identificar, criticar, aprimorar e aplicar os conhecimentos das ciências contábeis, preparar os ingressantes para uma atividade profissional, que tem por finalidades: o registro dos fatos contábeis; os atos de planejamento estratégico e tributário; controle do patrimônio das entidades; controladoria e, a pesquisa para o desenvolvimento da Ciência Contábil.

A presente proposição prevê a vigência do novo currículo a partir do primeiro semestre do ano de 2.011.

1. MARCO REFERENCIAL

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO:

1.1.1. Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimentos

A primeira escola de Contabilidade no Brasil, na forma de escola de comércio, foi a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado que surgiu em 1902 como “Escola Prática de Comércio”. Em janeiro de 1905 o Decreto Federal 1339 reconheceu, em caráter oficial, os diplomas expedidos pela “Escola Prática de Comércio” e providenciou sobre a organização dos cursos, dividindo-os em dois: um geral e outro superior. Como muitas disciplinas do curso superior costumavam ser tratadas normalmente nos programas da Escola, iniciou-se, naquela mesma Fundação, em 1908, o curso “Superior de Ciências Comerciais”.

Os cursos de Contabilidade, propriamente ditos foram criados em 1931, através do Decreto 20.158, que instituiu o curso Técnico de Contabilidade com duração de dois anos para formar Guarda-Livros e de três anos para formar Peritos Contadores. Este mesmo decreto criou o Curso Superior de Administração e Finanças da Faculdade de Ciências Econômicas. Em 1943 os cursos Técnicos acima referidos foram transformados na categoria de cursos médios, garantindo aos formados o título de Técnico de Contabilidade. Somente em 1945 foi instituído o curso de Ciências Contábeis e Atuariais através da Lei 7.988. Apesar do pioneirismo da Fundação Álvares Penteado, só 1949 iniciou a primeira turma de Ciências Contábeis e Atuariais.

Em 1946 surgiram o Conselho Federal de Contabilidade e a Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (primeiro núcleo de pesquisa no Brasil que envolveria a Contabilidade) que irão contribuir de maneira extraordinária para a qualidade do ensino superior da Contabilidade. Em 1951 a Lei 1.401 desmembrou os cursos de Ciências Contábeis e Atuariais, criando de maneira independente o curso de Ciências Contábeis, possibilitando aos concluintes receberem o título de Bacharel em Contabilidade. Em termos de currículo dos cursos de Ciências Contábeis, além da lei já referida de 1945 tivemos o Parecer 397/62 (que divide os curso de Ciências Contábeis em ciclo de formação básica e ciclo de formação profissional) e Resolução 03/92 do extinto Conselho Federal de Educação, que fixava os conteúdos mínimos e duração dos cursos de graduação.

Atualmente a elaboração de currículos para os cursos de Graduação em Ciências Contábeis, é regulamentada pela **Resolução nº 10 de 16/12/2004** que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, que longe de serem consideradas como um corpo normativo rígido e engessado, a se confundirem com os antigos Currículos Mínimos Profissionalizantes, objetivam “servir de referência para instituições de ensino superior na elaboração de seus Projetos Pedagógicos.

A Lei 9.131, sancionada em 24/11/1995, deu nova redação ao art. 9º, parágrafo 2º, alínea “c”, da então LDB 4.024/61, conferindo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação a competência para a “elaboração do projeto de Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, que

orientarão os cursos de graduação, conforme também estabelecido posteriormente, no inciso VII do art. 9º da LDB 9.394, de 20/12/96.

Então, a partir das diretrizes, a *organização do curso de graduação em Ciências Contábeis, deverá indicar claramente o regime de oferta, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, a monografia como componente opcional da instituição, o sistema de avaliação, o perfil do formando, as competências e habilidades, os conteúdos curriculares e a duração do curso.*

Assim, tem sido sensível e crescente a demanda de mudança curricular, equiparação e nivelamento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Amazonas, aos cursos similares, ministrados nas universidades brasileiras, localizadas em regiões de maior desenvolvimento sócio-econômico.

O desenvolvimento experimentado pelo Estado do Amazonas nas últimas duas décadas e a dinâmica da necessidade de acompanhar a evolução tecnológica, do mercado local, tem sido objeto das preocupações da comunidade universitária dedicada as Ciências Contábeis. A identificação de defasagem no nível do ensino superior das Ciências Contábeis praticado em nosso Estado impõe à Universidade Federal do Amazonas, através de seu Departamento de Contabilidade, atitudes práticas e objetivas, de modo a proporcionar oferta de conhecimentos e técnicas atualizadas, e de nível pelo menos próximo ao que se observa nos centros mais avançados. Vigendo desde 2000, portanto há cerca de dez anos, o currículo atual já não atende à perspectiva de acompanhamento evolutivo das Ciências Contábeis, ao ritmo implementado por outras instituições de ensino superior de nosso país.

Para alcançar o êxito pretendido a curto prazo, a implementação das mudanças já foram iniciadas neste semestre, com a reformulação e readequação das ementas de algumas disciplinas básicas, essencialidade essa, que imprime ao projeto acentuado grau de segurança, sem conseqüências traumáticas eventuais para o alunado. Tudo isso porque à Universidade Federal do Amazonas, através de seu Departamento de Contabilidade, compete a responsabilidade de desencadear, no Estado do Amazonas, impulso inicial para a condução do raciocínio contábil, sob

fundamento técnico e científico, e o desenvolvimento aprimorado do ensino, pesquisa e extensão.

O consagrado Professor Antônio Lopes de Sá, emérito cientista contábil, assevera que “o embrião dos conhecimentos fundamenta-se na observação e no julgamento ou avaliação sobre o observado, cria os juízos, a seqüência de juízos e estabelece o raciocínio”.

Cada vez mais as organizações se modernizam e informatizam seus registros e controles. A Contabilidade ensinada pelo DECON. (FES-UA), deve objetivar o acompanhamento evolutivo dessa modernização, de forma concreta, mediante ações positivas. O atendimento à demanda de novos métodos e técnicas, bem como o seu direcionamento às necessidades da própria sociedade capitalista em que vivemos tornará a utilidade que caracteriza a Ciência Contábil revestida de racionalidade, permitindo o atingimento de níveis mais elevados na escala do conhecimento científico do amplo domínio da Contabilidade.

O estudo de registro e evidências ou demonstrações, por conseguinte, não poderia ser mais que uma abordagem de formas, que são utilizadas para guardar memória e organizar as mesmas para novos raciocínios. Assim, não se pode confundir, pois, conhecimento contábil com conhecimento de escrituração dos fenômenos contábeis”.

A preocupação com a “forma de registro”, embora importante, não podem mais constituir-se no “cerne” do ensino da Contabilidade na Universidade Federal do Amazonas. Essa visão, predominante à décadas, teve conformação remontada à época dos sumero-babilônicos que já apuravam saldos de contas registradas em processos.

Mais do que antes, urge a passagem do campo empírico relacionado apenas à informação contábil (visão há muito superada), para o campo científico, através do estudo e pesquisa das razões científicas e busca do conhecimento superior. A qualidade do conhecimento deve ser intensivamente buscada pelo estudo e pesquisa dos enunciados científicos no campo da Contabilidade, tanto quanto pelo desenvolvimento de novas metodologias de registro e informação.

Afinal, a Contabilidade, através de suas doutrinas, correntes de pensamentos, escolas científicas, nivela-se, em nosso século, com as mais

dignas manifestações do saber humano e segue seu ritmo, não obstante à obstinação pragmática de alguns poucos que ainda não compreenderam a grandeza desse conhecimento. O Professor Antônio Lopes de Sá cita o que Masi escreveu há muito tempo para ressaltar o objetivo de constante aperfeiçoamento evolutivo da Contabilidade.

“Afirmar, todavia que a Contabilidade é apenas arte porque até hoje as questões de forma tem prevalecido, é julgar uma ciência, nos dias de hoje, pelos dias de seu passado, esquecendo o presente e seu atual estado de evolução, é não olhar, também as possibilidades de um futuro” (Vicente Masi, Roma, 1924).

1.1.2. Formação de Pessoal e Mercado

Em todos os países do mundo e em todas as épocas, o surgimento e o desenvolvimento da profissão contábil sempre estiveram associados à expansão comercial da região.

Como no Brasil o comércio local só se desenvolveu de maneira mais efetiva com a chegada da corte portuguesa ao país em 1808, e com a decretação da abertura dos portos, a profissão contábil, pelo menos sob os aspectos de estruturação e regulamentação profissional, é ainda bastante recente.

Antigamente, o profissional de contabilidade era conhecida de um modo geral como "guarda-livros" e se encarregava da escrituração dos livros mercantis das empresas comerciais. Muito embora já se utilizasse há bastante tempo a nomenclatura "contador geral", esta era reservada àquele profissional que atuava na área pública.

A antiga ocupação de guarda-livros, na verdade, deu origem ao atual profissional técnico em contabilidade. Entretanto, mais do que uma mudança de nomes, observa-se uma completa e complexa mudança do perfil desse profissional.

Além disso, as recentes mudanças no cenário econômico mundial têm confirmado a expectativa, anunciada por alguns estudiosos, da tendência de redução drástica dos níveis de emprego em função da retração do mercado de trabalho em todo o mundo.

Percebe-se claramente a contínua eliminação de algumas ocupações e espera-se que os próximos anos venham revelar ainda maiores mudanças nas relações de trabalho.

O Contador é o profissional responsável pela saúde financeira das empresas. A profissão é a quinta carreira mais bem remunerada no Brasil. O trabalho do Contador consiste em interpretar os fatos e transformá-los em registros, permitindo sempre a melhor tomada de decisão, solucionando as mais variadas questões que envolvem a área financeira. A carreira profissional encontra-se em plena expansão em todo o país.

1.1.2. Campos de Atuação Profissional

Ao Bacharel em Ciências Contábeis cabe exercer: planejamento, controle, tomada de decisão e mensuração patrimonial das entidades, seja pessoa física ou jurídica, com ou sem finalidade lucrativa, e mais as entidades governamentais.

O egresso de Ciências Contábeis será capaz de atuar nos seguintes campos/funções: contador de entidades privadas ou públicas, controladoria, auditoria, perícia, árbitro, gerente financeiro, gerente fiscal, gerente de carteira de investimento, analista econômico-financeiro, atuária, empreendedor contábil, analista de custos, *personal finance*, analista contábil.

Todas essas atividades ou campo de atuação têm que ter em seu bojo e como objetivo final as características de ética, evidenciação que leve à maior transparência da informação, atendendo à função social e o respeito à

cidadania com o fito de se alcançar ou contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

1.1.4.Regulamento e Registro da Profissão

A situação legal da profissão. Está regulada pelo DECRETO-LEI Nº 9.295/1946, regulamentado pela RESOLUÇÃO CFC 560 DE 28 DE OUTUBRO DE 1983, com alterações feitas pela Lei 12.249/10. Tendo seu código de Ética criado e aprovado pela resolução nº 803/1993.

1.1.5. Perfil do Profissional a ser formado

O perfil do Profissional a ser formado deverá ter capacidade para atuar no mercado competitivo privado e público, em âmbito nacional e internacional, adotando uma postura ética, consciente de sua função social e de sua responsabilidade civil e penal, aplicando os embasamentos teóricos e práticos consoantes os Princípios Fundamentais da Ciência Contábil.

Atuar com eficiência e eficácia nas atividades de análise e interpretação dos fatos que afetam o patrimônio das entidades, e também nas seguintes atividades: gerencial, auditoria, perícia contábil, arbitragem, atuarial em instituições nacionais e internacionais.

Tudo em harmonia com as normas e padrões nacionais e internacionais aplicados à contabilidade e áreas afins, e pelas peculiaridades das organizações governamentais e não governamentais, utilizando-se da tecnologia da informação, com uma visão crítico-analítica para solucionar as questões organizacionais.

O curso de Ciências Contábeis deverá ter nas suas preocupações a formação do Contador que tenha plena competência nas áreas de:

1. Teoria da contabilidade; princípios fundamentais de contabilidade; contabilidade, inflação, juros e câmbio; contabilidade geral e de custos; gestão estratégica de custos; orçamento; métodos quantitativos para análise de decisões; tomada de decisão e análise de negócios em fusões, cisões incorporações; estruturas, sistemas e qualidade de controles internos; auditoria externa, análise de risco em investimentos; administração de capital

de giro; planejamento estratégico tributário; contabilidade internacional; contabilidade socio-ambiental e de recursos humanos; sistema de informações e de suporte à decisão; rotinas de segurança em sistemas de informações compartilhados; mudanças organizacionais e avaliação de processo de negócios, gestão de pessoal da área contábil/financeira, desenvolvimento ético e profissional (liderança e tecnologia), análise de cenários econômico/financeiros nacionais e internacionais, análise de contas e de demonstrações contábeis internas e externas, administração financeira de curto e longo prazos.

Habilidades em:

2. Proficiência, no uso da linguagem contábil para o usuário interno e externo; nas relações interpessoais; em raciocínio lógico e crítico-analítico; em liderança, motivação e proatividade; em comunicação escrita e verbal; em visão sistêmica e holística da atividade contábil; em lidar com modelos de gestão inovadores, flexíveis e adaptáveis em situações novas e adversas; na busca da congruência entre objetivos pessoais e institucionais; no entendimento da essência sobre a forma. Além de outras que se fizerem necessárias ao bom desempenho da profissão.

1.1.6. Competências Gerais/ Habilidades/Atitudes/Valores

Conforme a Resolução CNE/CES nº 10 de 16/12/2004 do Conselho Nacional de Educação, a formação profissional do Bacharel em Ciência Contábeis deve desenvolver pelo menos às seguintes competências e habilidades:

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

1.1.7. Objetivos do curso

Geral

Formar profissionais em Ciências Contábeis, oportunizando condições para que este utilize adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis, bem como aplique a legislação inerente à função de forma adequada, demonstrando visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.

Específicos

- Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização;
- Ter o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noção atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais;
- Utilizar as ferramentas e recursos de inovação tecnológicas na implantação de sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.

1.2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

1.2.1. Titulação

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis concederá ao aluno o Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

1.2.2. Modalidades

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis oferece a Modalidade Bacharelado.

1.2.3. Número de vagas oferecidas pelo curso

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis oferecerá 56 (cinquenta e seis) vagas para cada turno, sendo 40 vagas pelo Processo do ENEM e 16 vagas pelo Processo Seletivo Contínuo – PSC.

Prazo mínimo e máximo para conclusão do curso:

Mínimo: 9 (nove) semestres, equivalentes a 4 (quatro) anos e seis meses.

Máximo: 18 (dezoito) semestres, equivalentes a 9 (nove) anos.

1.2.4 Turno: Diurno e Noturno

O curso de Ciências Contábeis está dividido, dentro da Universidade Federal do Amazonas, em dois cursos o curso FA03 – Ciências Contábeis Diurno e FA04 – Ciências Contábeis Noturno com cada um com a 56 vagas, totalizando 112 vagas anuais totais.

1.2.5 Local de Funcionamento: Faculdade de Estudos Sociais – FES – Setor Norte – Campus Universitário Arthur Virgílio Filho.

1.2.6 Reconhecimento: AUT. E/OU REC. Portaria nº 70684/72

1.3 MATRIZ CURRICULAR

- 1.3.1. Conteúdos de Formação Básica;
- 1.3.2. Conteúdos de Formação Profissional
- 1.3.3. Conteúdos de Formação Teórico-Prática;

CAMPOS INTERLIGADOS DE FORMAÇÃO			
CONTEÚDOS FORMAÇÃO BÁSICA	Disciplinas	CR	CH
Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento: Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemáticas e Estatística	Comunicação em Prosa Moderna	4.4.0	60
	Instituições de Direito Público e Privado	4.4.0	60
	Sociologia I	4.4.0	60
	Ética Profissional do Contador e Auditor	4.4.0	60
	Metodologia do Trabalho Científico	4.4.0	60
	Teoria Geral da Administração	4.4.0	60
	Introdução à Economia	4.4.0	60

	Economia do Setor Público	4.4.0	60
	Direito do Trabalho	4.4.0	60
	Direito Tributário	4.4.0	60
	Direito Comercial	4.4.0	60
	Matemática Aplicada à Contabilidade	4.4.0	60
	Estatística Aplicada à Contabilidade	4.4.0	60
	TOTAL	52	780

CAMPOS INTERLIGADOS DE FORMAÇÃO			
CONTEÚDOS FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Disciplinas	CR	CH
Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado.	Contabilidade I (Introdutória)	4.4.0	60
	Contabilidade II (Técnica)	4.4.0	60
	Teoria da Contabilidade	4.4.0	60
	Análise das Demonstrações Contábeis I	4.4.0	60
	Análise das Demonstrações Contábeis II	4.4.0	60
	Auditoria Pública	4.4.0	60
	Auditoria Empresarial	4.4.0	60
	Perícia e Arbitragem Contábil	4.4.0	60
	Métodos Quantitativos Financeiro	4.4.0	60
	Administração Financeira	4.4.0	60
	Orçamento Empresarial	4.4.0	60
	Orçamento Público	4.4.0	60
	Contabilidade Pública	4.4.0	60
	Contabilidade e Análise de Custos I	4.4.0	60
	Contabilidade e Análise de Custos II	4.4.0	60
	Contabilidade Instituições Financeiras	4.4.0	60
	Contabilidade Comercial	4.4.0	60
	Contabilidade Avançada	4.4.0	60
	Contabilidade Tributária e Fiscal	4.4.0	60
	Contabilidade Gerencial	4.4.0	60
Contabilidade Agropecuária	4.4.0	60	
Contabilidade Industrial	4.4.0	60	
Contabilidade Internacional	4.4.0	60	
Contabilidade Atuarial	4.4.0	60	
Contabilidade Sócio Ambiental	4.4.0	60	
Contabilidade das Instituições Sem Fins Lucrativos	4.4.0	60	

	Controladoria	4.4.0	60
	Sistemas Contábeis de Informação	4.4.0	60
	TOTAL	112	1.680
CAMPOS INTERLIGADOS DE FORMAÇÃO			
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO- PRÁTICA	Disciplinas	CR	CH
Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Prática em Laboratório de Informática e TCC.	Informática Instrumental	4.4.0	60
	Prática Profissional	2.0.2	60
	SUBTOTAL	06	120
	Estágio Curricular Supervisionado	7.0.7	210
	Trabalho de Conclusão de Curso 1	8.8.0	120
	Trabalho de Conclusão de Curso 2	12.12.0	180
	TOTAL	27	510

1.3.4. Estrutura Curricular-Periodização

a. Disciplinas Obrigatórias

1º PERÍODO					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQ.	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
1º.	IHS 011	Sociologia I	-	4.4.0	60
1º.	IHP 041	Comunicação em prosa moderna	-	4.4.0	60
1º.	FAC 046	Teoria da Contabilidade	-	4.4.0	60
1º.	FAC 001	Contabilidade I (Introdutória)	-	4.4.0	60
1º.	FAE 101	Introdução à Economia A	-	4.4.0	60
		TOTAL	-	20	300
2º PERÍODO					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQ.	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
2º.	IEM 007	Matemática Aplicada à Contabilidade à Contabilidade		4.4.0	60
2º.	FAC 002	Contabilidade II (Técnica)	FAC 001	4.4.0	60
2º.	FAE 133	Economia do Setor Público A	FAE 101	4.4.0	60
2º.	FDU 002	Instituições de Direito Público e Privado	-	4.4.0	60

2º.	FAA 001	Teoria Geral da Administração	-	4.4.0	60
		TOTAL	-	20	300
3º. PERÍODO					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQ.	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
3º.	FAA 006	Métodos Quantitativos Financeiros	IEM 007	4.4.0	60
3º.	FAC 003	Contabilidade Comercial	FAC 002	4.4.0	60
3º.	IEC 981	Introdução ao Processamento de Dados	-	4.4.0	60
3º.	FAC 007	Orçamento Público	FAE 133	4.4.0	60
3º.	FDU 006	Direito Tributário	FDU 002	4.4.0	60
		TOTAL	-	20	300
4º. PERÍODO					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQ.	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
4º.	FAC 006	Contabilidade Avançada	FAC 003	4.4.0	60
4º.	FDI 026	Direito Comercial	FDU 002	4.4.0	60
4º.	IEE 003	Estatística Aplicada a Contabilidade	IEM 007	4.4.0	60
4º.	FAC 019	Sistemas Contábeis de Informação	IEC 981	4.4.0	60
4º.	FAA 007	Administração Financeira	FAA 006	4.4.0	60
		TOTAL		20	300
5º. PERÍODO					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQ.	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
5º.	FAC 034	Contabilidade Industrial	FAC004	4.4.0	60
5º.	FAC 026	Contabilidade Tributária e Fiscal	FAC004	4.4.0	60
5º.	FAC 008	Contabilidade e Análise de Custos I	FAC004	4.4.0	60
5º.	FAC 050	Ética Profissional do Contador e Auditor	FDU 002	4.4.0	60
5º.	FAC 010	Contabilidade das Instituições Financeiras	FAC004	4.4.0	60
		TOTAL		20	300

6°. PERÍODO					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQ.	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
6°.	FAC 040	Contabilidade e Análise de Custos II	FAC 008	4.4.0	60
6°.	FAC 025	Contabilidade Internacional	FAC004	4.4.0	60
6°.	FAC 005	Contabilidade Agropecuária	FAC004	4.4.0	60
6°.	FDI 011	Direito do Trabalho	FDU 002	4.4.0	60
6°.	FAC 009	Contabilidade Pública	FAC 007	4.4.0	60
		TOTAL		20	300
7°. PERÍODO					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQ.	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
7°.	FAC 018	Contabilidade Gerencial	FAC 040	4.4.0	60
7°.	FAC 028	Análise das Demonstrações Contábeis I	FAC 040	4.4.0	60
7°.	FAC 047	Orçamento Empresarial	FAC 040	4.4.0	60
7°.	FET 024	Metodologia do trabalho científico	-	4.4.0	60
7°.	FAC 049	Auditoria Pública	FAC 009	4.4.0	60
7°.	FAC064	Estágio Curricular Supervisionado	FAC004	7.0.7	210
		TOTAL		27	510
8°. PERÍODO					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQ.	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
8°.	FAC 056	Auditoria Empresarial I	-	4.4.0	60
8°.	FAC 030	Perícia e Arbitragem Contábil	FAC004	4.4.0	60
8°.	FAC 033	Contabilidade Atuarial	FAC 010	4.4.0	60
8°.	FAC 038	Prática Profissional	FAC004	2.0.2	60
8°.	FAC 048	TCC 1 – Projeto de Monografia	FET 024	8.8.0	120
		TOTAL	-	22	360
9°. PERÍODO					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQ.	CRÉDITOS	CARGA

					HORÁRIA
9º.	FAC 051	Controladoria	FAC 028	4.4.0	60
9º.	FAC 052	Análise das Demonstrações Contábeis II	FAC 011	4.4.0	60
9º.	FAC 054	Contabilidade Socioambiental	FAC004	4.4.0	60
9º.	FAC 055	Contabilidade das Instituições Sem Fins Lucrativos	FAC004	4.4.0	60
9º.	FAC 057	TCC 2 – Monografia ou Artigo Publicado e Indexado	FAC 048	12.12.0	180
		TOTAL		28	420

b. Disciplinas Optativas

CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQ.	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
IHP123	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	-	4.4.0	60

QUADRO SINÓPTICO DA ESTRUTURA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	3.090	197
DISCIPLINAS OPTATIVAS	60	04
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	-
TOTAL GERAL	3.350	201

1.3.5. Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado será realizado na forma de uma disciplina obrigatória com o código FAC064, com o pré-requisito a disciplina FAC006 (Contabilidade Avançada). O aluno terá direito à matrícula a partir de sua aprovação na disciplina de exigência como pré-requisito, sendo sugerido que o

faça no 7º período por questões de solidez maior dos conhecimentos. A disciplina não terá horário fixo, pois será realizada pelo aluno em empresas ou órgãos que possuam a atividade de contabilidade ou correlata.

A disciplina será dividida em turmas. Cada turma ficará a cargo de um professor do DECON, e terá no máximo 5 (cinco) alunos. Com a supervisão do professor o aluno apresentará um cronogramas de atividades a serem desenvolvidas e a documentação de aceite da empresa ou órgão em que o discente estará realizando as atividades de estágio, apresentando trabalhos parciais e ao final será apresentado um relatório acadêmico de estágio ao professor, juntamente com a declaração de estágio contendo as atividades desenvolvidas para que o professor possa atribuir a respectiva nota da disciplina.

Eventualmente o professor poderá realizar atividades extras ou fazer visitas ao local de estágio do aluno, quando achar necessário, para certificar-se da veracidade e do desenvolvimento das atividades realizadas.

No anexo C consta a Regulamentação do Estágio com o detalhamento e operacionalização do mesmo.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC 1 e 2

O TCC1 e o TCC2 pretendem essencialmente conduzir o acadêmico a uma situação de ajuste crítico do ensinamento teórico-conceitual que absorveu nas salas de aula, durante seu curso, cotejando-as, ao mesmo tempo, com sua aplicação no campo da área que escolheu para desenvolver. Esta será regida pelos seguintes preceitos:

1. Deverá ser desenvolvido com a orientação de um Professor Orientador, devendo compreender: TCC1 – 8 (oito) créditos e TCC2 - 12 (creditos) créditos, equivalentes a 120 (cento e vinte) e 180 (cento e oitenta) horas/aula respectivamente;
2. O TCC1 e o TCC2, deve-se entender, como sendo trabalhos seqüenciais apresentados ao final do curso, realizado de forma teórica e empírica, onde o acadêmico colherá os dados básicos na área que escolheu, que

servirão de subsídios para o diagnóstico e proposta de organização da Pesquisa.

3. O TCC1 e o TCC2 pode prescindir da presença do aluno em empresa(s) ou instituição(ões) pública(s) e corresponderão a um trabalho que tanto pode ser original e exaustivo, quanto pode constituir-se de um esforço de revisão e atualização sobre tema específico.
4. Os alunos, no máximo 05 (cinco) (podendo aumentar o limite a critério do departamento), ficarão a cargo de um único professor-orientador, que deverá ter o título de mestre ou doutor ou, na falta deste, deverá ser no mínimo adjunto, que será indicado pelo chefe do departamento.
5. Em tempo hábil, será publicada no Quadro de avisos do departamento, a relação dos professores-orientadores e os respectivos alunos as quais servirão, inclusive, para direcionamento na matrícula.
6. O TCC1 será apresentado na forma de um projeto de monografia utilizando-se para isso as normas vigentes da ABNT e demais da UFAM e do DECON; o TCC2 poderá ser apresentado na forma de uma monografia com defesa em uma banca formadas por três professores, sendo o presidente o orientador, ou em um artigo com o respectivo aceite para a publicação em um periódico com conceito, no mínimo "B" da CAPES, todos utilizando-se as normas da ABNT atuais e demais da UFAM e do DECON se existirem.

O regulamento do TCC1 e TCC2 consta no anexo B deste PPC, com critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração, conforme disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis instituídas pela Resolução nº 10 CNE/CES, de 16 de dezembro de 2004.

1.3.6. Atividades Complementares

Deverá ser cumprido no mínimo 200h (duzentas) horas de atividades complementares nas referências abaixo, a critério do aluno, independente da realização dos créditos do curso, do estágio supervisionado, do TCC1 – Projeto de Monografia e do TCC2 – Monografia ou artigo publicado e indexado, exigidos para conclusão do curso de Ciências Contábeis da UFAM.

Todas as atividades complementares deverão ser comprovadas pelo aluno, pelo meio legal, e averbadas pelo Coordenador do Curso de Ciências Contábeis.

Ao completar a totalidade da carga horária exigida, será expedida declaração de integralidade das atividades complementares, anexando os documentos comprobatórios devidamente registrados e averbados.

De um modo geral, as Atividades Complementares estão relacionadas com: Atividades de prática contábil, participação em seminários, cursos e palestras; monitoria; apresentação de pesquisa acadêmica; participação em projetos de extensão; estágio em escritórios e empresas na área contábil; cursos livres; congressos, conforme especificado no anexo A deste PPC.

1.3.7. Objetivos, Ementas e Referências Básicas das Disciplinas

1º PERÍODO

a) Disciplinas Obrigatórias

SIGLA	DISCIPLINA
IHS 011	Sociologia I

OBJETIVO GERAL

Entender o significado das ciências sociais, da estrutura social e da sociedade capitalista.

EMENTA

Sociedade: conceito e organização. Personalidade básica e cultura. Estrutura social. Mudança social. Controle social. Comportamento coletivo. A

sociologia e a sociedade industrial capitalista. A reprodução da sociedade capitalista.

REFERÊNCIAS

- RIBEIRO, D. **A Teoria do Brasil**. Petrópolis. Vozes, 1978.
 CASTRO e DIAS. **Introdução ao Pensamento Sociológico**. Eldorado, 1977.
 SARTRE, J. P. **Questão e Método**. São Paulo. Difusão Européia do Livro, 1965.
 CARDOSO, R. **Sociologia do Brasil Indígena**. São Paulo. Tempo Brasileiro, 1972.
 MORIN, E. **Cultura de massa no século XX**. Rio de Janeiro. Forense, 1969.

SIGLA
IHP041

DISCIPLINA
Comunicação em Prosa Moderna

OBJETIVO GERAL

Aprimorar o desempenho da produção escrita dos discentes, habilitando-os a reduzir textos amparados nos princípios de organização, unidade, coerência e concisão. Específicos: Partindo do conceito de base lingüística e processos discursivos, estabelecer referências para a compreensão da língua como instrumento de comunicação e poder. Partindo do conceito de parágrafo como unidade de composição privilegiada, dominar e executar seus mecanismos de construção, tendo como apoio o estudo dos variados aspectos da estrutura do período e a leitura crítica de textos selecionados.

EMENTA

Comunicação humana. Atualização gramatical. Estrutura da frase. A linguagem na comunicação humana. Redação.

REFERÊNCIAS

- ANDEADE, Maria Margarida e MEDEIROS, João Bosco (1997) Curso de Língua Portuguesa.
 BLIKSTEIN, Izidoro (1985). Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática.
 BOAVENTURA, Edivaldo (1998). Como ordenar as idéias. São Paulo: Ática.
 CUNHA, Celso Ferreira da (1986). Gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: FAE.
 DACANAL, José Hidelbrando (1985). Linguagem, poder e ensino da Língua. Porto Alegre: Mercasó Alberto.

SIGLA
FAC046

DISCIPLINA
Teoria da Contabilidade

OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos alunos uma visão histórica da Contabilidade e da situação do pensamento atual sobre os princípios fundamentais de Contabilidade propiciando uma análise crítica dos fundamentos da Teoria da Contabilidade que justificam os procedimentos contábeis que são aplicados na prática contábil no Brasil.

EMENTA

Objetivos, postulados, princípio e evolução histórica. Núcleo fundamental da teoria contábil. Considerações sobre grupos do ativo e do passivo. Teoria da correção monetária contábil. Lei das S.A.

REFERÊNCIAS

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas. 2009.
 JÚNIOR, Frederico Herman. **Contabilidade Superior**. São Paulo: Atlas. 1992.
 FRANCO, Hilário. **A evolução dos princípios contábeis no Brasil**. São Paulo: Atlas. 1988.
 IBRACON – INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTADORES. **Princípios Contábeis**. São Paulo: Atlas. 1992.
 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 750 de 29 de dezembro de 1993.

SIGLA
FAC001

DISCIPLINA
Contabilidade I

OBJETIVO GERAL

Apresentar ao aluno os primeiros conhecimentos da Contabilidade, dando ênfase à interpretação e análise dos relatórios contábeis, através de uma visão prática e como um dos usuários interessados em participar no processo decisório.

EMENTA

Noções preliminares. Estática patrimonial. Procedimentos contábeis básicos e pelos métodos das partidas dobradas. As variações da situação líquida. Operações com mercadorias.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. São Paulo. Atlas, 2006.
 GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade Básica**. São Paulo. Harbra. 2001.
 ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**. São Paulo. Atlas. 1998.
RESOLUÇÃO CFE Nº 750/93, de 29 de dezembro de 1993.
 WALTER, Milton Augusto. **Introdução à Contabilidade**. 1999.
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: Uma introdução a prática contábil**. São Paulo. Atlas, 2000

SIGLA
FAE101

DISCIPLINA
Introdução à Economia

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma visão ampla do estudo de Ciências Econômicas.

EMENTA

Conceitos fundamentais em Economia. Evolução do pensamento econômico. Sistemas econômicos. Noções sobre mercados e preços. Noções sobre o comportamento do consumidor e do produtor no regime de concorrência perfeita. Noções sobre custos de produção. Noções sobre produto, renda e despesa nacional. Noções de economia monetária. Noções sobre o comportamento econômico do setor público. Noções sobre relações econômicas internacionais. Noções sobre crescimento e equilíbrio econômico à curto e longo prazos.

REFERÊNCIAS

SOUZA. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas; 1996.
OLIVEIRA. Persio Santos de. **Introdução à Economia**. São Paulo: Ática; 1993.
ROSSETTI. José Paschoal . **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas; 2003.
TROSTER. **Introdução a economia**. São Paulo: Makron; 1999.

2º PERÍODO

SIGLA
IEM007

DISCIPLINA
Matemática Aplicada à Contabilidade

OBJETIVO GERAL

Estudar e aplicar os principais conceitos da Matemática, voltada para o campo da Contabilidade.

EMENTA

Tópicos elementares. Conjuntos. Funções e gráficos. Curvas exponenciais, logarítmicas e trigonométricas. Limites e continuidade. Derivadas e diferenciais. Máximos e mínimos. Aplicações à Contabilidade.

REFERÊNCIAS

VILANOVA. Wilson. **Algebra financeira**. São Paulo: Pioneira; 1980.
LIPSCHULTZ. **Algebra linear**. São Paulo: Makron; 2008.

SIGLA
FAC002

DISCIPLINA
Contabilidade II

OBJETIVO GERAL

Dar continuidade ao estudo dos conceitos e técnicas contábeis apresentadas em Contabilidade I e proporcionar aos alunos uma visão prática e o desenvolvimento da habilidade de elaborar os principais relatórios contábeis.

EMENTA

Problemas contábeis diversos. Ativo imobilizado e o problema das amortizações. O balanço. O demonstrativo de fontes de usos de capital de giro líquido. Princípios e convenções da Contabilidade. Introdução à Contabilidade de Custos. Análise dos demonstrativos contábeis.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. São Paulo. Atlas. 1997.
 GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade Básica**. São Paulo. Harbra. 2001.
 ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**. São Paulo. Atlas. 1998.
RESOLUÇÃO CFE Nº 750/93, de 29 de dezembro de 1993.
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: Uma introdução a prática contábil**. São Paulo. Atlas, 2000.

SIGLA

FAE133

DISCIPLINA

Economia do Setor Público

OBJETIVO GERAL

Compreender o funcionamento do setor público, as Receitas e Despesas governamentais, uma visão geral de finanças públicas.

EMENTA

O setor público. Produção de bens públicos. A programação dos gastos públicos. Avaliação de resultados. Financiamentos dos encargos do governo. Princípios teóricos de tributação. Imposto sobre a renda pessoal. Imposto sobre a renda das empresas. Impostos agregados. Impostos sobre o patrimônio. Dívida pública. O papel do governo na formação do capital. Política fiscal e distribuição de renda. Impacto econômico das compras do governo.

REFERÊNCIAS

LONGO. **Economia do setor público**. São Paulo: Atlas; 1993..
 FILELLINI. A. **Economia do setor público**. São Paulo: Atlas; 1989.
 REZENDE. Fernando. **Finanças públicas**. São Paulo: Atlas; 2007
 BALEEIRO, Aliomar. **Uma introdução à ciência das finanças**. Rio de Janeiro: Forense. 1984.

SIGLA

FDU002

DISCIPLINA

Instituições de Direito Público e Privado

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma visão ampla sobre as principais Instituições de Direito Público e Privado.

EMENTA

Conceito de Direito. Fontes do Direito. Direito público e privado. Lei. Pessoas. Fato e ato jurídico. Governo. Constituição. Casamento. Propriedade. Contratos. Herança.

REFERÊNCIAS

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado**. São Paulo: Saraiva; 2003.

VALLE, Gerson; PARREIRA, Roberto. **Instituições de direito publico e privado**. São Paulo: Edições Trabalhista, 1991.

PINHO. **Instituições de direito publico e privado**. São Paulo: Atlas; 2007.

LARE, Maximilianus Claudio Fuher. **Manual de direito publico e privado** 12 ed. São Paulo: Revista do Tribunais, 1994.

SIGLA

DISCIPLINA

FAA001

Teoria Geral da Administração

OBJETIVO GERAL

Compreender e analisar criticamente, a evolução do pensamento administrativo.

EMENTA

Conceito, campo e objetivo da Administração. Ciências Sociais e Administração. Antecedentes históricos da Administração. Administração científica. Abordagem anatômica. Abordagem Humanística. Teoria da burocracia. Abordagem sistêmica. Abordagem neo-clássica: o processo administrativo.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Makron; 2005.

MOTTA, Fernando C P. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira; 1989.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas; 1995.

3º PERÍODO

SIGLA

DISCIPLINA

FAA006

Métodos Quantitativos Financeiros

OBJETIVO GERAL

Utilizar os métodos quantitativos aplicáveis à área da Administração Financeira, como instrumento do Contador.

EMENTA

Capitalização simples. Capitalização composta. Montante e valor atual. Taxas do mercado financeiro. Rendas de termos constantes. Rendas de termos variáveis. Desconto simples. Desconto composto. Equivalência de capitais a juros compostos. Fluxo de caixa. Taxa interna de retorno. Amortização de empréstimos. Máquinas financeiras programáveis.

REFERÊNCIAS

MILONE, Giuseppe **Curso de matemática financeira**. São Paulo: Atlas; 1993.

FARIA, Rogerio gomes de. **Matemática comercial e financeira**. São Paulo: Makron; 1984.

FARO, Clóvis, **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas; 1969.

ASSAF, Alexandre, **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas; 2000.

DUTRA, José, **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas; 1984.

SIGLA**FAC003****DISCIPLINA****Contabilidade Comercial****OBJETIVO GERAL**

Conhecer os conceitos que compõem as demonstrações financeiras instituídas pela Lei nº. 6.404/76 bem como, os tratamentos contábeis, critérios de avaliações e problemas específicos.

EMENTA

Noções preliminares. Constituição de empresas comerciais. Registro de operações com mercadorias. Inventários. Escrituração. Operações financeiras. Provisão para devedores duvidosos. Depreciação e correção monetária. Ajustes das contas. Encerramento de exercício e balanço patrimonial.

REFERÊNCIAS

IUDICÍBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. São Paulo. Atlas. 2004.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Comercial**. São Paulo. Atlas. 1975.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISA CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. São Paulo. Atlas. 2000.

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade: teoria e prática**. São Paulo. Atlas. 1997.

GRECO, Alvíso Lahorgue. **Contabilidade: teoria e prática básicas**. Porto Alegre. Sagra Luzzatto. 1987.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: uma introdução à prática contábil**. São Paulo. Atlas. 2000.

SIGLA**IEC981****DISCIPLINA****Introdução ao Processamento de Dados**

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma visão introdutória sobre o processamento eletrônico de dados e sua importância na organização contemporânea.

EMENTA

Definições. Uso e aplicação do computador. Processamento. Memória. Dispositivos de entrada/saída. Softwares básicos e aplicativos. Redes de comunicação. Internet. Lógica de programação

REFERÊNCIAS

NORTON P., *Introdução à Informática*. Rio de Janeiro : Makron Books, 1996.
 ALCALDE E., et all, *Algoritmos e Estrutura de Dados*. Rio de Janeiro : Makron Books, 1991.
 VIANA, M.M., *Fundamentos de Informática para Universitários* : Brasport, 1996.

SIGLA
FAC007

DISCIPLINA
Orçamento Público

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno à identificação de todos os conceitos básicos relativos ao orçamento público e seu controle, proporcionar condições de elaborar o orçamento, observando os aspectos teóricos e legais cabíveis preparando o aluno para trabalhar junto a Administração Pública Direta e de Autarquias.

EMENTA

Aspectos gerais. Conceitos. Características. Princípios orçamentários. Esboço dos orçamentos. Receita e despesa. Equilíbrio orçamentário. Orçamento equilibrado. Orçamento deficitário. Orçamento superavitário. Classificação funcional programática. Lei Federal nº. 4.320/64 e Legislação Complementar.

REFERÊNCIAS

GIACOMONI, James. Orçamento Público. 6ed. São Paulo. Atlas, 1996.
 SILVA, Jair Cândido da. Manual de Execução Orçamentária e Contabilidade Jurídica. 1ed. Brasília. Brasileira Jurídica, 1997.

SIGLA
FDU006

DISCIPLINA
Direito Tributário

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais conceitos sobre Direito Tributário, constante na legislação tributária brasileira.

EMENTA

O Direito Tributário. A tributação. Legislação tributária. Obrigação tributária. Crédito tributário. Ilícito tributário. Sistema tributário brasileiro. Os impostos no atual sistema.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito financeiro e de direito tributário. São Paulo: Saraiva; 1997.

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. São Paulo: Saraiva; 1999.

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. Curso de direito tributário. São Paulo: Saraiva; 1971.

HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. São Paulo: Atlas; 2009.

ANDRADE. Direito penal tributário. São Paulo: Atlas; 1995.

CASSONE, Vittorio. Direito tributário. São Paulo: Atlas. 2003.

4º PERÍODO

SIGLA
FAC004

DISCIPLINA
Contabilidade Avançada

OBJETIVO GERAL

Visa complementar as noções introdutórias da Contabilidade Comercial I, desta forma amoldar a sua percepção das variações patrimoniais a uma realidade compatível com os objetivos relevantes da Contabilidade.

EMENTA

O ativo imobilizado e os problemas de depreciação, amortização e exaustão. Encerramento de exercício. Provisões versus reservas. Demonstrações Contábeis. Incorporação, fusão e liquidação de sociedades comerciais.

REFERÊNCIAS

IUDÍCIBUS, Sérgio de. e MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. São Paulo: Atlas. 2004.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Financeiras: estrutura, análise e interpretação**. São Paulo: Atlas. 1999.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. **Manual de Contabilidade das sociedades por ações: aplicável também as demais sociedades**. São Paulo: Atlas. 2000.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas. 2006.

BULGARELLI, Waldírio. **Fusões, incorporações e cisões de sociedades**. São Paulo: Atlas. 2000.

SIGLA
FDI026

DISCIPLINA
Direito Comercial

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais tópicos do Direito Comercial, especialmente estudar os tipos e formas de sociedades comerciais.

EMENTA

Comércio. Direito Comercial. Comerciante. Registro do comércio. Contratos comerciais. Sociedades comerciais. Falência e concordata. Títulos de crédito

REFERÊNCIAS

DORIA, Dilson. **Curso de direito comercial-** volume 1. São Paulo: Saraiva; 2008

REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial** - volume 1 . São Paulo: Saraiva; 2010.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial** - Vol. 3 - 12ª Ed. 2011. São Paulo: Saraiva; 2011

FAZZIO, Waldo. **Fundamentos de direito comercial**. São Paulo: Atlas. 2002.

SIGLA
IEE003

DISCIPLINA
Estatística Aplicada à Contabilidade

OBJETIVO GERAL

Entender e aplicar os principais conceitos da Estatística, voltados para o campo da Contabilidade.

EMENTA

Conceitos fundamentais. Apresentação gráfica. Estatística descritiva. A curva normal. Amostragem e populações. Números índices e correlação simples.

REFERÊNCIAS

MARTINS. Gilberto, **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas; 1996.

VIEIRA. Sônia, **Elementos de estatística**. São Paulo: Atlas; 2003.

GOES, Luiz A C . **Estatística - uma abordagem decisoria**. São Paulo: Saraiva; 1980.

TOLEDO. GL. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas. 1995

SIGLA
FAC019

DISCIPLINA
Sistemas Contábeis de Informação

OBJETIVO GERAL

Conhecer estudos da Informática, voltados aos aspectos contábeis, oferecendo uma visão geral de seus problemas, suas áreas de trabalho e as relações entre o analista de sistemas e o administrador financeiro.

EMENTA

Introdução. Administração da atividade de Informática. Processamento eletrônico de dados. Desenvolvimento de sistemas de informação administrativa. Estudo de caso de uma SIACF.

REFERÊNCIAS

GIL, A. de R, **Sistema de Informação Contábil Financeira**. Atlas. 1995.
GANDARA, Fernando, **Sistema de Informações Empresariais**. Erica. 1994.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho *Rebouças*. **Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas operacionais**. São Paulo: Atlas, 1993
FELICIANO NETO, Acacio **Sistemas Flexíveis de Informação**. São Paulo: MAKRON Books, 1996

SIGLA
FAA007

DISCIPLINA
Administração Financeira

OBJETIVO GERAL

Estudar as funções gerais da Administração Financeira Empresarial, principalmente habilitando à elaboração de análise de demonstrações financeiras.

EMENTA

O papel da Administração Financeira e do administrador financeiro. As funções gerais da Administração Financeira Empresarial. Ambiente legal, operacional e tributário da empresa. O sistema financeiro nacional. Mercado financeiro. Planejamento financeiro. Análise das demonstrações financeiras. Risco, retorno e valor financeiro.

REFERÊNCIAS

SANVICENTE. Antônio, **Administração financeira**. São Paulo: Atlas; 1975.
ASSAF e MARTINS. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas; 1987.
HERMANNJR. **Análise de balanço para administração financeira**. São Paulo: Atlas; 2004.

BRAGA. Roberto, **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas. 1992.

5º PERÍODO

SIGLA FAC058	DISCIPLINA Contabilidade Industrial
-------------------------------	--

OBJETIVO GERAL

Aplicar as técnicas das Ciências Contábeis às indústrias, especificamente o cálculo e contabilização dos preços de transferências praticados na indústria, bem como suas peculiaridades e apuração de seus resultados.

EMENTA

A empresa industrial. A contabilidade na empresa industrial. O patrimônio da empresa industrial. A gestão da contabilidade na indústria. Custos industriais. Orçamentos em empresas industriais. Plano de contas na empresa industrial. Operações industriais. Materiais de transformação. Mão-de-obra. Despesas de produção. Amortização e depreciações. Produção e venda. Tesouraria. Indústrias indivisas e departamentalizadas. Balanços industriais.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Hilário. **Contabilidade industrial**. São Paulo: Atlas; 1963.
CHEVITARESE, Salvador. **Contabilidade industrial**. Rio de Janeiro: FGV. 1983.

SIGLA FAC026	DISCIPLINA Contabilidade Tributária e Fiscal
-------------------------------	---

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno a aplicação das técnicas de gestão planejamento de tributos aplicados à atividade empresarial, seus lançamentos, e controle. Contabilização e estudos dos incentivos fiscais inerentes a região

EMENTA

Noções Preliminares. Legislação básica do Estado do Amazonas. Legislação do Município de Manaus. Legislação e incentivo fiscais. Legislação do Imposto de Renda. Aspectos contábeis. Contabilização e cálculo de tributos, administração e planejamento de tributos municipais, estaduais e federais. Conciliação tributária e controle fiscal. Administração das obrigações inerentes aos incentivos fiscais da região Amazônica e Zona Franca de Manaus. Projetos e Controle de Incentivos Fiscais.

REFERÊNCIAS

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária**. São Paulo, Atlas. 2001.
CONSELHO NACIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. . **Curso de Atualização Contábil**: Auditoria, Contabilidade, Tributação, Direitos Sociais. São Paulo, Atlas. 1998.

HIGUCHI, Hiromi e HIGUCHI, Celso Hiroyuki. "**Imposto de Renda das Empresas – Interpretação e Prática**", 26ª edição, Editora Atlas, São Paulo, 2001

RIPECAFI / ARTHUR ANDERSON. **Normas e Práticas Contábeis no Brasil**. São Paulo, Atlas. 1994.

BRASIL, **Leis, Decretos**, etc. Da Secretaria de Fazenda do Estado do Amazonas. RCMS. Resoluções e Convênios atualizadas.

BRASIL, **Leis, Decretos**, etc. Da Secretaria de Fazenda Municipal de Manaus Atualizaas.

Cód. Tributário do Município. LEI 1.697, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1983. CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL. LEI Nº 5.172, DE 25 DE OUTUBRO DE 1966

SIGLA
FAC008

DISCIPLINA
Contabilidade e Análises de Custos I

OBJETIVO GERAL

Familiarizar o aluno com os conceitos e fundamentos básicos da Contabilidade de Custos, e habilitá-lo a efetuar todos os procedimentos e registros contábeis necessários à apuração dos custos dos produtos, para fins de avaliação de estoques e de resultados, pelos métodos de custeio, imprescindíveis à Administração da empresa moderna.

EMENTA

Introdução à Contabilidade de Custos. Esquema da Contabilidade de Custos. Materiais diretos. Mão-de-obra direta. Custos indiretos de fabricação. Custos para controle.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. Atlas.2003.

LEONE, George S. G. Custos – Um Enfoque Administrativo. FGV.2001.

MATIZ, CURRY e FRANK. Contabilidade de Custos. Atlas.1978.

LEONE, George S. G. Custo, Planejamento, Implantação e Controle. Atlas.2000.

SIGLA
FAC050

DISCIPLINA
Ética Profissional do Contador e Auditor

OBJETIVO GERAL

Oportunizar ao aluno uma visão abrangente das questões que envolvem os aspectos éticos no relacionamento em sociedade, de uma forma geral, bem como aqueles circunscritos ao exercício da profissão do contador e auditor.

EMENTA

Ética e mural. Visão histórica e filosófica da ética. Relação com outras ciências. Aspectos legais. O código de ética dos contabilistas e dos auditores. O papel da ética profissional. Os órgãos representativos da classe contábil.

REFERÊNCIAS

LEGISLAÇÃO DO CONTABILISTA – Conselho Federal de Contabilidade.

SIGLA
FAC010

DISCIPLINA
Contabilidade das Instituições Financeiras

OBJETIVO GERAL

Apresentar as características gerais de estrutura do Sistema Financeiro Nacional, as principais demonstrações contábeis e análise crítica aos critérios contábeis vigentes.

EMENTA

Retrospectiva histórica. Função social dos bancos. Noções gerais, organização bancária. Relações banco-depositante. Imposto sobre operações de créditos. Funcionamento e serviços oferecidos em instituições financeiras. Gestão das instituições financeiras. Mercado bancário. Câmbio. Mercado de capitais. Operações de *Leasin* . Avaliação.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Álvaro Guimarães de. Contabilidade Financeira para Executivos. FGV. 1998.

COLLI, José Alexandre / Fontana Marino. Contabilidade Bancária. 4ed. São Paulo. Atlas, 1987.

JACINTHO, Roque. Contabilidade Bancária. São Paulo. Atlas, 1987.

6º PERÍODO

SIGLA
FAC040

DISCIPLINA
Contabilidade e Análise de Custos II

OBJETIVO GERAL

Complementar as noções introdutórias da Contabilidade de Custos I, dando ênfase especial aos objetivos de informação para o “Controle e Tomada de Decisão”.

EMENTA

Custo padrão. Custo por ordem de produção. Custo por processo. Implantação de sistemas de custos.

REFERÊNCIAS

LAWRENSE, W. B. Contabilidade de Custos. Ibrasa. 1975.
 HORNGREN. Contabilidade de Custos. Atlas. 1986.
 MARTINS. Elizeu. Curso de Contabilidade de Custos. Atlas. 1997.
 LEONE. Rodrigo. Curso de Contabilidade de Custos. Atlas. 1996.

SIGLA	DISCIPLINA
FAC025	Contabilidade Internacional

OBJETIVO GERAL

Conhecer utilizar corretamente os conceitos básicos, objetivos e aplicações das normas internacionais para a elaboração de demonstrações financeiras, as diferenças e semelhanças entre os procedimentos contábeis brasileiros e as tendências internacionais..

EMENTA

Harmonização, vantagens e desvantagens da harmonização contábil. Apresentação dos principais organismos mundiais e nacionais. Principais divergências entre o critério brasileiro e o internacional. A contabilidade no mundo. Comparação e análise das influências dos critérios norte-americanos (FASB, SEC e SOX). Apresentação das demonstrações contábeis. IAS2 – Avaliação de estoques. IAS11 – Contratos de construção. IAS12 – Impostos diferidos. IAS16 – Reavaliação de Ativos. IAS17 – *Leasing* Financeiro. IAS22 – *Goodwill*. IAS38 – Gastos com pesquisa e desenvolvimento. IAS19 – Plano de benefícios pós-emprego. IAS21 – Conversão das demonstrações financeiras em moeda estrangeira. IAS32 e 39 – Instrumentos financeiros

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade, 2003.
 INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL. Normas internacionais de contabilidade 2001: texto completo de todas as normas internacionais de contabilidade e interpretações SIC existentes em 1º Janeiro de 2001. São Paulo: IBRACON, 2002.
 KPMG. Comparações entre práticas contábeis. São Paulo: KPMG, 2001.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; FERNANDES, L. A. Contabilidade internacional: equivalência patrimonial. V. 10. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; FERNANDES, L. A. Contabilidade internacional avançada. São Paulo: Atlas, 2004.

SIGLA
FAC005

DISCIPLINA
Contabilidade Agropecuária

OBJETIVO GERAL

Abordar os principais conceitos e técnicas contábeis aplicáveis às empresas rurais, proporcionando ao aluno uma visão prática dos tratamentos contábeis dos elementos da empresa rural, bem como das técnicas de gestão empresarial na empresa rural.

EMENTA

A Contabilidade Agropecuária e seu campo de aplicação. O patrimônio das empresas agropecuárias. A gestão da empresa agropecuária. O plano de contas. Registro das operações típicas. Balanço do exercício.

REFERÊNCIAS

ALOE, Armando e VALLE, Francisco. **Contabilidade Agrícola**. Atlas. 1981.

HOFFMANN e outros. **Administração da Empresa Agrícola**. Pioneira. 1984.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. Atlas. 2010.

BATALHA, Mário Otávio e outros. **Gestão Agroindustrial**. Vol. 12. Atlas, 1997.

SIGLA
FDI011

DISCIPLINA
Direito do Trabalho

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais conceitos sobre Direito do Trabalho, bem como, a legislação trabalhista e previdenciária brasileira.

EMENTA

O Direito do Trabalho. Normas gerais e especiais de proteção ao trabalho. Direito do Trabalho. Noções de processo de trabalho. Previdência social urbana e rural. Programa de integração social.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito do trabalho: São Paulo: Saraiva; 1997.

MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do trabalho. São Paulo: Atlas; 1993.

SIGLA
FAC009

DISCIPLINA
Contabilidade Pública

OBJETIVO GERAL

Possibilitar o domínio na elaboração do balanço patrimonial, orçamentário e financeiro na Administração direta, bem como os relatórios contábeis.

EMENTA

Noções preliminares. Organização político-administrativa. Gestão na Administração Pública e seu campo de aplicação. O patrimônio da Administração Pública. Registro de operações econômicas e financeiras. Balanço patrimonial, financeiro e orçamentário.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Teixeira J. Lei 4.320 Comentada. Atlas.
 DECRETO – LEI 200, de 27.02.67.
 DECRETO – LEI 1.300, de 21.11.86.
 WILKEN, Edgard da Silva. Técnica Orçamentária e Contabilidade Pública. Atlas.1964.
 SILVA, Lino Martins. Contabilidade Governamental – Um enfoque administrativo. Atlas.2002.
 KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública – Teoria e prática. Atlas. 2006.

7º PERÍODO

SIGLA
FAC018

DISCIPLINA
Contabilidade Gerencial

OBJETIVO GERAL

Conhecer os conceitos básicos da Contabilidade Gerencial e o contato com as técnicas que lhe darão condições de tratar a informação contábil no contexto econômico real, capacitando na preparação de relatórios gerenciais específicos e indispensáveis para o processo de controle e tomada de decisão de cada um dos níveis de uma estrutura organizacional empresarial.

EMENTA

Noções preliminares. Contabilidade gerencial para fins de planejamento de projetos. Controle mediante contabilidade gerencial. O gerente face a descontinuidade. Contabilidade para análise gerencial.

REFERÊNCIAS

PADOVESE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil. São Paulo: Atlas, 1994.
 IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 4ed. São Paulo: Atlas, 1986.
 HORNGREN, Charles T. Introdução a Contabilidade Gerencial. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1985..

TREUHERZ, Rolf. Problemas de Controladoria, Contabilidade Gerencial e Finanças. Pioneira. 1975

SIGLA
FAC028

DISCIPLINA
Análise das Demonstrações Contábeis I

OBJETIVO GERAL

Conhecer as principais ferramentas para análise das empresas através de suas demonstrações contábeis, os diferentes tipos e natureza de empresas e em seguida as principais técnicas de análise da estrutura econômica e financeira.

EMENTA

Demonstrações contábeis. Análise de balanços. Desenvolvimento de análise de balanço. Resultado inflacionário e resultado deflacionado. Análise da estrutura financeira da empresa. Análise do resultado econômico. Análise da estrutura patrimonial. Outros.

REFERÊNCIAS

MATARAZO, Dante C. Análise Financeira de Balaços: Abordagem Básica e Gerencial. 3ed. São Paulo: Atlas, 1995.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balaços. São Paulo: Atlas, 1994.

WALTER, Milton Augusto. Introdução a Análise de Balanço. São Paulo: Saraiva, 1986.

FILHO, Armando de Santi e OLINQUEVITCH, José Leônidas. Análise de Balanços para Controle Gerencial. Atlas, 1989.

NETO, Alexandre Assaf. Análise de Balanço. Atlas, 1991.

SIGLA
FAC047

DISCIPLINA
Orçamento Empresarial

OBJETIVO GERAL

Aprofundar os conceitos gerenciais de Contabilidade, apresentamos as principais técnicas para elaboração de planejamento estratégico para prejuízos, tem como implementação de sistemas orçamentários, com as funções de Administração e Contabilidade.

EMENTA

Conceito e aplicação do orçamento. Orçamento da receita. Orçamento da produção. Orçamento de insumos. Orçamento de manutenção. Orçamento da mão-de-obra. Orçamento de despesas administrativas. Orçamento de aquisição ou reposição do ativo imobilizado. Orçamento de compras. Orçamento de vendas. Orçamento de investimentos. Orçamento de custos. Orçamento do ativo circulante. Orçamento de origem aplicação de recurso.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, JC. Orçamento empresarial – Manual de Elaboração. Atlas. 2002.

WELSCH, Gienn A. Orçamento Empresarial. Atlas. 1993.

MOTA, Luiz Alberto M. da. Orçamento Empresarial e Fluxo de Caixa. Livraria do Advogado. 1990.

SIGLA
FET024

DISCIPLINA
Metodologia do Trabalho Científico

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos conhecimentos gerais e específicos para a realização de trabalhos acadêmicos .

EMENTA

O trabalho acadêmico, formas de trabalhos acadêmicos, normas da ABNT vigentes para a realização de trabalhos acadêmicos. A monografia , projeto de monografia.

REFERÊNCIAS

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. São Paulo. Atlas. 1993.

SIGLA
FAC049

DISCIPLINA
Auditoria Pública

OBJETIVO GERAL

Vivenciar casos e situações peculiares da execução e desenvolvimento da auditoria específica do setor público, conhecendo técnicas de preparação, elaboração e execução de trabalhos de auditoria e sua importância na Administração Pública.

EMENTA

Procedimentos preparatórios para a prestação dos serviços de auditoria interna e externa na Administração Pública. Controles internos. Planejamento da auditoria. Papéis de trabalho. Programas de auditoria no setor público. Revisões limitadass. Relatórios de auditoria por projeto ou atividades.

REFERÊNCIAS

SÁ, A. Lopes de. Curso de Auditoria. Atlas. 2002.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental – Um enfoque administrativo. Atlas. 2004.

ATTIE, William. Auditoria – Conceitos e Aplicações. Atlas.1987.

ALMEIDA, Marcelo C. Auditoria Contábil – Um Curso Mod. e Completo. Atlas. 2003.

SIGLA
FAC064

DISCIPLINA
Estágio Curricular Supervisionado

OBJETIVO GERAL

Oportunizar ao Acadêmico o desenvolvimento de atividades relacionadas às Ciências Contábeis, visando oferecer a oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, de aperfeiçoamento de atitudes profissionais e humanísticas e melhoria do relacionamento sócio-cultural.

EMENTA

Compreende o desenvolvimento de atividades relacionadas às Ciências Contábeis, visando oferecer ao acadêmico a oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, de aperfeiçoamento de atitudes profissionais e humanísticas e melhoria do relacionamento sócio-cultural.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, Álvaro. *Manual de Orientação: Estágio supervisionado*. São Paulo: Thomson, 1998.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. *Manual de orientação: Estágio Supervisionado*. São Paulo: Thomson, 2004.

BURIOLOLA, Marta A. Feiten. *O estágio supervisionado*. São Paulo: Cortez, 1996.

8º PERÍODO

SIGLA
FAC056

DISCIPLINA
Auditoria Empresarial

OBJETIVO GERAL

Visa dar uma introdução à Auditoria na área empresarial, propiciando uma visão geral de seus problemas suas áreas de trabalhos e as relações entre auditores independentes e o Administrador Financeiro, as perspectivas atuais da Auditoria Empresarial, por meio de análise e de estudos de casos e situações peculiares no desenvolvimento e suporte em auditoria.

EMENTA

Conceito e aplicação da auditoria contábil. Origem e evolução da auditoria. Norma de auditoria. A profissão contábil e a função do auditor independente. Condições para o exercício da função de auditor. Formas de auditoria. Sociedades profissionais de auditores: requisitos, vantagens e normas para sua Constituição e funcionamento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. *Auditora: Um Curso Moderno e Completo*. São Paulo: Saraiva. 2003.

MOTTA, João Maurício. *Auditoria: Princípios e Técnicas*. São Paulo: Saraiva. 1988.

ATTIE, William. Auditoria: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Atlas. 1987.

FRANCO, Hilário e MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil. São Paulo: Atlas. 2001.

SANTI, Paulo Adolpho. Introdução à Auditoria. São Paulo: Atlas. 1984.

SIGLA
FAC030

DISCIPLINA
Perícia e Arbitragem Contábil

OBJETIVO GERAL

Visa preparar o aluno nas técnicas contábeis periciais e de arbitragem.

EMENTA

Perícia, tipos de perícias contábeis, objetivo da perícia contábil, técnicas contábeis periciais, fraude, erro e omissão, relatório contábil pericial. Arbitragem, lei da arbitragem.

REFERÊNCIAS

SILVA, Adelphino Teixeira de. **Organização e Técnica Comercial**. São Paulo: Atlas. 1974.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: **Um Curso Moderno e Completo**. São Paulo: Saraiva. 2003.

NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e Análise de Balanços: Um enfoque econômico – financeiro**. São Paulo: Atlas. 2001.

HIGUCHI, Hiromi. **Imposto de Renda das Empresas: interpretação e prática..** São Paulo: Atlas. 2001.

LEI DA ARBITRAGEM - Lei 9.307-96

SIGLA
FAC033

DISCIPLINA
Contabilidade Atuarial

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos, situações de aprendizagem relacionadas à identificação dos conceitos básicos de Contabilidade Atuarial, desenvolvendo competências para utilizar as técnicas de contabilidade atuarial que levam à eficácia da organização e ainda motivar o aluno à pesquisa aplicáveis às funções de contador atuário, indispensável das organizações realmente interessados em sua eficácia.

EMENTA

Conceituação de técnicas atuariais. Simulação dos principais métodos de financiamento, reservas e fundos atuariais. Balanço de lucros e perdas financeiro atuariais. Histórico, legislação previdenciária complementar; aspectos tributários; custeios e benefícios. Modalidades de Planos de Previdência: desenho de um plano; tipo de fundo (aberto e fechado); tipo de plano (BD/CD); elenco e escopo de benefícios (aposentadorias, pensões, seguros, planos de saúde); determinações de reservas; definição de planos de

custeio. Fundo de bens, direitos e Ativos. Estrutura oficial do plano de contas dos fundos de pensão. Fluxo e origens dos recursos. Aplicação dos recursos e sua contabilização. Passivo atuarial, formação e contabilização.

REFERÊNCIAS

ADAM, Joseph. Elementos da teoria matemática de seguros. Rio de Janeiro: Mapfre do Brasil, 1987.

ALMEIDA, Clodomiro Furquim. A distribuição uniforme na resolução dos problemas de matemática atuarial. São Paulo: 1959.

FERREIRA, Weber José. Coleção introdução à ciência atuarial. Rio de Janeiro: IRB, 1985.

PÓVOAS, Manuel S. Soares. Previdência privada: planos empresarias. Rio de Janeiro: FUNENSEG, 1991.

TEIXEIRA, Carlos Eduardo Silva. Índices de apoio à gestão de uma carteira de seguros de automóveis. Orient. Roberto Westenberger. Rio de Janeiro: FUNENSEG: 1997.

SIGLA
FAC038

DISCIPLINA
Prática Profissional

OBJETIVO GERAL

Identificar a participação da Contabilidade nas atividades comerciais e na gestão das necessidades, de modo a completar os conhecimentos profissionais com o desenvolvimento de nível cultural, histórico e legal.

EMENTA

Constituição e legalização de empresas. Escrituração em livros contábeis, fiscais e sociais, livros e orçamentos trabalhistas. Formulários e guias de recolhimento de tributos e contribuição. Demonstrações financeiras. Elaboração da escrita contábil de uma empresa simulada, desde a constituição, até o fechamento das Demonstrações Contábeis. Elaboração de uma folha de Pagamento, com todos os encargos sociais e suas respectivas guias de recolhimentos. Elaboração dos cálculos dos tributos da empresa, emissão de suas respectivas guias. Deverá ser realizada departamentalizando os setores contábil, fiscal e de pessoal, com as execução das rotinas em sistema integrado instalado no escritório modelo do DECON/ FES, fazendo-se rodízio dos departamentos entre os alunos, de modo que todos executem as rotinas dos três departamentos.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista. São Paulo: Atlas. 2010.

OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. São Paulo: Atlas. 2010.

CODIGO CIVIL BRASILEIRO.

REGULAMENTO DO ICMS.
 SILVA, Adelphino Teixeira da. Organização e Técnica Comercial.
 São Paulo: Atlas.1974.
 DECRETO 3.000/99, REGULAMENTO DO IRPJ;
 LEGISLAÇÃO DO PIS E COFINS;
 LEI COMPLEMENTAR 116/03 – ISSQN;

SIGLA	DISCIPLINA
FAC048	Trabalho de Conclusão de Curso 1 – Projeto de Monografia

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos uma formação prática em pesquisa procurando introduzi-los à pesquisa de temas contábeis, bem como a elaboração de um projeto de monografia a ser entregue no final do curso e analisado por um orientador.

EMENTA

Atividade empresarial. Operações empresariais. Subscrição e operações típicas. Elaboração das demonstrações contábeis. Contabilidade Pública. Terceiro Setor.

REFERÊNCIAS

SOLOMAN, Delcio Vieira. **Como Fazer uma Monografia**. Martins Fontes. São Paulo, 1993.
 NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. **Manual da Monografia Jurídica**. Saraiva. 2000.
 MARTINS. **Manual para Elaboração de Monografia**. Atlas. 1990..
 FILHO, Geraldo Inácio. **Monografia na Universidade**. Papirus. 2001.

9º PERÍODO

SIGLA	DISCIPLINA
FAC051	Controladoria

OBJETIVO GERAL

Compreender os conceitos básicos de Controladoria, identificar as variáveis internas e externas que levam à eficácia da organização e motivar o aluno à pesquisa aplicáveis às funções de planejamento e controle, indispensável das organizações realmente interessados em sua eficácia.

EMENTA

Conceituação de Controladoria. Controladoria e os métodos estatísticos. Aspecto comportamental da contabilidade gerencial. Tópicos essenciais em Controladoria.

REFERÊNCIAS

- FIGUEIREDO, Sandra. **Controladoria: teoria e prática**. São Paulo: Atlas. 1997.
- NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução a Controladoria: conceitos, sistemas, implementação**. São Paulo: Atlas. 1993.
- YOSHITAKE, Mariano. **Manual de Controladoria Financeira**. São Paulo: IOB. 1984.
- HERNADEZ, José. **Controladoria de Gestão**. São Paulo: Atlas. 1995.
- FISH, Clara Pellegrinillo Silvio. **Controladoria e seu papel na administração da empresa**. São Paulo: Atlas. 1999.

SIGLA	DISCIPLINA
FAC052	Análise das Demonstrações Contábeis II

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos uma visão geral da filosofia e dos conceitos de perícia, quer campo de atuação profissional direta dos bacharéis em ciências contábeis, quer como áreas de conhecimento técnico mediante exame, vistoria, avaliação e certificação.

EMENTA

Prova pericial: noções introdutórias. Perícia contábil. Exercício profissional da função pericial contábil. Perícia no código de processo civil. Técnicas do trabalho pericial judicial. Laudo pericial contábil. Remuneração do trabalho pericial. Perspectiva da perícia contábil.

REFERÊNCIAS

- ALBERTO. VLP. **Perícia Contábil**. Atlas. 1997.
- ORNELAS. MMG. **Perícia Contábil**. Atlas. 2000.
- MAGALHÃES. Antônio. **Perícia Contábil**. Atlas. 2001.

SIGLA	DISCIPLINA
FAC054	Contabilidade Sócio-Ambiental

OBJETIVO GERAL

Possibilitar aos alunos a aquisição de conhecimento lógico de princípios e fatos da realidade econômica, e socioambiental para a formulação de julgamento razoavelmente bem informado sobre os principais problemas econômicos e socioambientais no curto e longo prazo. Deve ainda servir como arcabouço para descrição e compreensão do funcionamento da economia brasileira no mercado atual e o contexto socioambiental.

EMENTA

Introdução. Fluxograma simplificado do sistema econômico. Estudo de formação dos agregados de renda, produto e despesas. Esquemas contábeis simplificados. Sistemas de contas nacionais. Sistemas de relações inter-industriais. Produto nominal e real. Responsabilidade Social, Responsabilidade Ambiental, Investimentos em Ativos Sociais, Negócios Responsáveis.

REFERÊNCIAS

MONTORO. **Contabilidade Social**. São Paulo, Atlas. 1992.
FILELLINI. **Contabilidade Social**. São Paulo, Atlas. 1986.
FIGUEIREIDO. **Introdução a Contabilidade Nacional**. Forense. 1977.

SIGLA	DISCIPLINA
FAC055	Contabilidade das Instituições sem Fins Lucrativos

OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos alunos situações de aprendizagens relacionadas à compreensão e identificação dos conceitos básicos da Contabilidade aplicada às instituições sem fins lucrativos e no terceiro setor, desenvolvendo capacidades para identificar e utilizar as técnicas de contabilidade, e ainda motivar o aluno à pesquisa aplicáveis às funções de contador de entidades sem fins lucrativos, indispensável das organizações realmente interessados em sua eficácia.

EMENTA

Tipos e formas de Entidades sem Fins Lucrativos. Entidades Filantrópicas e de Utilidade Pública. Aspectos fiscais e tributários. O Patrimônio das entidades. Livros Contábeis e auxiliares. Plano de Contas. Demonstrações Contábeis (relevantes e obrigatórias). Correção monetária e depreciação. Fundos Especiais (utilização, controle e contabilização).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Guy Almeida. **Contabilidade de Entidades Sem Fins Lucrativos**. In: Curso sobre Temas Contábeis. Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. São Paulo: Atlas, 1991, v. 4.
BEUREN, Ilse M. **As informações contábeis em entidades sem fins lucrativos não governamentais**. In: V Congresso de Gestão Estratégica de Custos, Fortaleza, 1998. Fortaleza: SEBRAE/CE, 1998, vol.2, p. 663.
BOISVERT, Hugues. São Paulo: Atlas, 1999. **Contabilidade por atividades - contabilidade de gestão - práticas avançadas**.
BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resoluções, leis e decretos.
BRIMSON, James A. **Contabilidade por Atividades - uma abordagem de custeio baseado em atividades**. São Paulo: Atlas, 1996.

SIGLA	DISCIPLINA
FAC057	Trabalho de Conclusão de Curso 2 – Monografia ou Artigo Publicado Indexado

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos uma formação prática em pesquisa procurando introduzi-los à pesquisa de temas contábeis, bem como a elaboração de um trabalho didático a ser entregue no final do curso e analisado por uma outra examinadora.

EMENTA

Atividade empresarial. Operações empresariais. Subscrição e operações típicas. Elaboração das demonstrações contábeis.

REFERÊNCIAS

SOLOMAN, Delcio Vieira. **Como Fazer uma Monografia**. Martins Fontes. São Paulo, 1993.
 NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. **Manual da Monografia Jurídica**. Saraiva. 2000.
 MARTINS. **Manual para Elaboração de Monografia**. Atlas. 1990..
 FILHO, Geraldo Inácio. **Monografia na Universidade**. Papirus. 2001.

b) Disciplinas Optativas

SIGLA
IHP123

DISCIPLINA
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

OBJETIVO GERAL

Instrumentalizar o aluno para a comunicação e a inclusão social através do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais.

EMENTA

História de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

REFERÊNCIAS

Decreto Lei de LIBRAS. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.
 FERNANDES, E. **Linguagem e Surdez**. Artmed, 2003.
 GOLDFELD.M. **A Criança Surda: Linguagem e Cognição numa Perspectiva Sócio-Interacionista**, 2ª. Ed. Plexus Editora, 2002.
 SÁ, N. R. L. **Cultura, Poder e Educação de Surdos**. 2ª. Ed. Paulinas-Livros, 2010
 SILVA, I. R., KAUCHAKJE, S e GESUELI, Z. M. **Cidadania, Surdez e Linguagem: Desafios e Realidades**. Plexus Editora, 2003

1.3.8 Correspondência entre Conteúdos Curriculares definidos pelas Diretrizes Curriculares e os componentes curriculares do Curso;

DESDOBRAMENTO DO CURRÍCULO PLENO

CONTEÚDOS CURRICULARES DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 10 DE 16/12/2004	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO UFAM RESOLUÇÃO Nº /2003 – CEG/CONSEP
CONTEÚDOS FORMAÇÃO BÁSICA Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento: Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemáticas e Estatística	Comunicação e Prosa Moderna Instit. de Direito Público e Privado Sociologia I Ética Profissional do Contador e Auditor Metodologia do Trabalho Científico Teoria Geral da Administração Introdução à Economia Economia do Setor Público Direito do Trabalho Direito Tributário Direito Comercial Matemática Aplicada à Contabilidade Estatística Aplicada à Contabilidade
CONTEÚDOS CURRICULARES DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 10 DE 16/12/2004	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO UFAM RESOLUÇÃO Nº /2003 – CEG/CONSEP
CONTEÚDOS FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Contabilidade I (Introdutória)
Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais,	Contabilidade II (Técnica) Teoria da Contabilidade Análise das Demonstrações Contábeis I Análise das Demonstrações Contábeis II Auditoria Pública Auditoria Empresarial Perícia e Arbitragem Contábil Métodos Quantitativos Financeiro Administração Financeira Orçamento Empresarial Orçamento Público Contabilidade Pública

<p>de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado.</p> <p>... Continuação Conteúdos de Formação Profissional</p>	Contabilidade e Análise de Custos I
	Contabilidade e Análise de Custos II
	Contabilidade Instituições Financeiras
	Contabilidade Comercial
	Contabilidade Avançada
	Contabilidade Tributária e Fiscal
	Contabilidade Gerencial
	Contabilidade Agropecuária
	Contabilidade Industrial
	Contabilidade Internacional
	Contabilidade Atuarial
	Contabilidade Sócio Ambiental
	Contabilidade das Instituições Sem Fins Lucrativos
	Controladoria
Sistemas Contábeis de Informação	

<p>CONTEÚDOS CURRICULARES DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 10 DE 16/12/2004</p>	<p>DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO UFAM</p> <p>RESOLUÇÃO Nº /2003 – CEG/CONSEP</p>
<p>CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA</p>	
<p>Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Prática em Laboratório de Informática, etc.</p>	Informática Instrumental
	Prática Profissional
	Estágio Curricular Supervisionado
	Trabalho de Conclusão de Curso 1
	Trabalho de Conclusão de Curso 2

1.4 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

A concepção metodológica e seus respectivos professores do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis devem considerar os seguintes princípios norteadores definidos neste projeto e resumidos a seguir:

- a. Preparar o educando para exercer a profissão com competência e ética profissional;
- b. Desenvolver nos educandos a criatividade e o espírito crítico e humanista;
- c. Estimular a prática de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual, incentivando os educandos a procurarem as informações que precisam, tanto na Internet quanto em livros ou artigos técnicos;
- d. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, exemplificando sempre que possível a aplicação, quando tópicos teóricos forem apresentados;
- e. Incentivar os educandos a aplicarem seus conhecimentos de forma inovadora e independente e motivar os mesmos a participarem de pesquisas, através de projetos de iniciação científica, participação em palestras técnicas, seminários e simpósios.

Abordagem Metodológica do Ensino

Define-se no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis que a organização do processo de ensino/aprendizagem possa contribuir para que:

- a) Os estudantes se responsabilizarem por suas atividades de aprendizagem e desenvolvam comportamentos pró-ativos em relação aos estudos e ao desenvolvimento de suas competências;
- b) O professor torne-se um gestor do ambiente de aprendizagem e não um repassador de conteúdos conceituais;
- c) As matérias sejam organizadas de modo a facilitar e estimular os grupos de discussão, visando encorajar a interação entre os estudantes e viabilizar o processo de aprendizagem em grupo;

- d) O material didático seja organizado de forma que os conceitos venham sendo construídos e apresentados de forma lógica e incremental, evoluindo de conceitos simples para situações problema que levem os estudantes a construir soluções que articulem os conhecimentos adquiridos ao longo das matérias;
- e) Sejam estabelecidos níveis de competência, de modo a desafiar a habilidade dos estudantes e estimular maior entendimento dos conceitos estudados;
- f) As avaliações sejam projetadas de forma a permitir aos estudantes verificarem seu nível de compreensão e suas habilidades para usar os conceitos em situações problema.

Dentro desta perspectiva de organização do processo de ensino/aprendizagem, podem ser sugeridas atividades tais como:

- a) Organização do currículo por projetos de trabalho capazes de integrar diferentes matérias de uma mesma fase do curso, ou, até mesmo, matérias de diferentes fases;
- b) Oportunização de estágios para professores e alunos junto a organizações;
- c) Organização de laboratórios que permitam a simulação de situações de trabalho que poderão ser encontradas pelos futuros profissionais;
- d) Projetos de integração entre as diferentes unidades organizacionais da instituição de ensino superior que contribuem para a formação profissional dos estudantes;
- e) Realização de atividades extracurriculares e/ou complementares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades exercidas na atuação profissional em Ciências Contábeis

Disciplinas Presenciais

A metodologia de ensino das disciplinas presenciais de formação profissional, além dos tradicionais recursos da exposição didática, estudo de casos, dos exercícios práticos em sala de aula e nos laboratórios, do

desenvolvimento de projetos, seminários, oficinas e estágios, inclui mecanismos que garantam a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos.

Para isso, como uma proposta inovadora a partir de 2011, o curso de Ciências Contábeis estará incluindo no Projeto Pedagógico do Curso em sua organização didático-pedagógica, alternativas como o ensino a distância, por meio da virtualização de disciplinas, modalidade centrada na auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota, em **Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA**.

Disciplinas Semipresenciais

A inclusão de componentes curriculares semipresenciais em cursos de graduação presenciais da UFAM tem como respaldo legal a Portaria nº 4.059, do Ministério da Educação e Cultura / MEC, de 10 de dezembro de 2004, sendo normatizado na UFAM pela Resolução nº que tem como objetivos:

I – desenvolver uma cultura institucional quanto ao uso das TIC's, como estratégias didático-metodológicas, visando à melhoria da qualidade do ensino nos cursos de graduação;

II – oportunizar aos discentes maior flexibilização no seu processo de aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades de aprender a aprender de forma autônoma, e a formação de hábitos e atitudes em relação aos estudos e à aprendizagem contínua e continuada;

III – Possibilitar a atualização tecnológica do corpo docente, por meio da incorporação de novas tecnologias e de novas práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem;

Nesse sentido, o Curso de Ciências Contábeis, ao preparar futuros Contabilistas, os insere no ambiente das novas tecnologias para que dominem ferramentas de auto-aprendizagem que possa contribuir para seu aprimoramento profissional.

Do ponto de vista didático-pedagógico e de sua infra-estrutura, a modalidade semipresencial, encontra suporte no Centro de Educação à Distância (CED) da UFAM.

A cada início de semestre, o professor responsável pela disciplina semipresencial deverá apresentar ao CED e à Coordenação do curso um plano de ensino contendo justificativa, ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, cronograma de atividades, formas de avaliação, bibliografia básica e complementar.

A partir desse projeto o CED auxilia e acompanha os trabalhos desenvolvidos tanto pelo professor quanto pelos alunos, assessorando o professor em suas dúvidas, na abertura da sala virtual e no desenvolvimento de todas as atividades programadas para o curso neste ambiente.

No que se refere à carga horária da disciplina à distância previstas para o Curso de Ciências Contábeis, o plano de ensino do professor anexo à este PPC, deverá explicitar:

I - a descrição detalhada das atividades presenciais e a distância;

II - a garantia de realização de, no mínimo, uma reunião semanal de uma (1) hora, entre o professor e os estudantes que tiverem necessidade de contato presencial;

III – programação de atividades de interação professor-estudante, em formas de comunicação síncrona e, ou, assíncrona, compatíveis com a carga horária da disciplina;

IV – determinação de prazo, não superior a 3 (três) dias úteis, para o atendimento do professor às solicitações e questionamentos dos estudantes.

Em caráter experimental, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, oferecerá a partir do 2º semestre de 2011, em sua organização pedagógica e curricular, o componente curricular na modalidade semipresencial: **Informática Instrumental**, podendo, após avaliação, ampliar a oferta de disciplinas semipresenciais até 20% da carga horária do curso.

1.5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação é vista como um processo gerencial utilizado para realimentar o sistema educacional. Destacam-se três papéis importantes:

- Melhorar o desempenho organizacional nos aspectos execução, capacidade e resultados;
- Facilitar a comunicação entre os órgãos envolvidos;
- Servir como ferramenta de trabalho para entender e melhorar o desempenho do educando, do Professor e da Coordenação, bem como para conduzir o planejamento e a melhoria de oportunidades para o aprendizado.

Três classes de entidades são avaliadas:

- Aprendizado;
- Ensino;
- Organização.

Os processos de avaliação no Curso de Bacharelado Ciências Contábeis visam verificar se e em que medida os objetivos e as metas propostas foram alcançadas, assim como conhecer os pontos fortes e fracos do sistema, visando contínua retroalimentação e aprimoramento do mesmo.

O processo de avaliação é subdividido em dois componentes:

- a. Avaliação do aprendizado de cada educando por disciplina.
- b. Determinação da satisfação do educando com o ensino de cada disciplina e com o curso.

O processo de avaliação, detalhado em cada Plano de Ensino da Disciplina, deve permitir evidenciar até que ponto o educando pôde absorver o conhecimento e avançar em habilidades e competências no decorrer do curso.

A aplicabilidade dos conteúdos, de metodologias, a postura pró-ativa do educando devem ser avaliadas, considerando limites de aplicabilidade das

soluções encontradas, justificando escolhas realizadas, procurando encontrar vantagens, desvantagens e deficiências.

A avaliação de aprendizado é realizada periodicamente, por meio de provas, teste de verificação, trabalhos de cunho prático e trabalhos teóricos, e um exame final. A avaliação do rendimento escolar será feita por disciplina abrangendo os aspectos de freqüência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

Nas provas, questões exclusivamente de memorização devem ser reduzidas de forma considerável, ainda que sejam parte integrante nas avaliações de interpretação, de aplicação e mesmo de avaliação da solução obtida. As avaliações devem ser feitas tanto durante o desenvolvimento das atividades acadêmicas, como ao seu final e devem verificar se os objetivos explicitados nos planos de ensino foram atingidos.

Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final de acordo com a regulamentação vigente na Universidade Federal do Amazonas (ou seja, a média final na disciplina será a média ponderada entre a média obtida nas atividades escolares com peso 2 (dois) e a nota do exame final com peso 1 (um), devendo esta ser maior ou igual a 5 (cinco).

É obrigatória a freqüência às atividades curriculares com aulas teóricas e práticas, seminários, trabalhos práticos, provas ou exames. Será considerado reprovado e não obterá crédito o aluno que deixar de comparecer ao mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina. É expressamente vedado abonar faltas ou compensá-las por tarefas especiais, exceto nos casos previstos em Lei.

O aluno poderá requerer a verificação da nota de exercícios escolares, quanto lhe parecer existir lapso no cômputo de notas atribuídas às provas ou exercícios. O pedido deverá ser feito nas Unidades Acadêmicas, por escrito, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a publicação dos resultados.

1.5.1. Avaliação do Projeto Pedagógico

O projeto deve ser objeto de avaliação contínua para permitir o atendimento de situações imprevistas, correção de desvios e ajustes das atividades e objetivos propostas. Podem ser previstos momentos de avaliação (semestral, anual, bianual), com participação de toda a comunidade escolar. A avaliação se dará sobre os processos convergentes do Curso, a saber: Avaliação da gestão; Avaliação do Ensino e da Aprendizagem.

A implementação do currículo proposto do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, verificar-se-á no primeiro semestre letivo de 2011, para os alunos que ingressarem este ano.

Deverá ser constituída uma comissão composta pelo coordenador do curso, o chefe do departamento e mais um professor, com as atribuições de acompanhar a implementação do novo currículo a fazer sua devida avaliação, propondo ações corretivas, se for o caso.

A comissão deverá criar instrumentos que viabilizem o acompanhamento e avaliação do currículo proposto, devendo emitir relatórios semestrais, ao fim de cada período letivo, sobre suas ações e submetidos à adequação dos colegiados e departamental do curso de Ciências Contábeis.

A comissão deverá ser extinta após a formatura da primeira turma desse novo currículo, quando então suas atribuições no que couber, passam a ser exclusivas do colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

1.6 RELAÇÃO ENSINO-PESQUISA-PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Sobretudo no âmbito das Universidades, é necessário que a instituição e o corpo docente articulem a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, como forma de enriquecer o desenvolvimento de competências dos estudantes e docentes.

No que diz respeito à pesquisa, recomenda-se que a instituição e o corpo docente invistam no desenvolvimento de grupos de pesquisa na área de Ciências Contábeis, com vistas ao enriquecimento curricular da graduação e promoção de oportunidades de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) na área. A criação de cursos de pós-graduação na área, também

cumprirá o objetivo de formação específica de docentes e pesquisadores em Ciências Contábeis.

2. INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA

ESPAÇO FÍSICO E INSTALAÇÕES

O curso de Contabilidade é ministrado nos prédios da Faculdade de Estudos Sociais da UFAM, na Zona Norte do Campus Universitário, ocupando um total de 07 salas de aula, todas devidamente climatizadas. A parte administrativa ocupa uma sala de secretaria, a chefia de departamento e a coordenação do curso. Além disso, o curso possui um laboratório equipado com microcomputadores e periféricos para atendimento às disciplinas que demandam um maior cunho prático.

EQUIPAMENTOS

A implementação do escritório modelo trouxe considerável avanço no que diz respeito à informatização do curso e o acesso aos meios eletrônicos de Processamento de Dados. O curso possui 02 datashows e todas as salas de aulas são equipadas com quadro pincel. Além disso, as instalações da Faculdade possuem um auditório dotado de TV e vídeo, para atender às necessidades de utilização.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O curso dispõe de uma biblioteca setorial com funcionamento de segunda à sexta-feira, de 8 às 21 horas ininterruptamente. O acervo bibliográfico fica controlado através do banco de dados SAB II - Sistema Automatizado de Bibliotecas, que fica ligado as outras bibliotecas da Universidade do Amazonas. A política de atualização do acervo segue um roteiro em que cada professor

pode indicar até 5 títulos de cada disciplina que ministra, destes títulos são adquiridos 5 exemplares, mediante cotação de preço, no período de janeiro a março de cada ano.

A biblioteca esta equipada com 02 (dois) microcomputadores, com um sendo utilizado para os serviços internos e, o outro, como terminal do SAB II. Possui ainda um salão de leitura, área de acervo, uma sala de estudo em grupo e uma videoteca. Em termos Quantitativos, esta possui 6.169 títulos de Livros e Folhetos, que fazem um total de 13.592 volumes; 65 títulos de obras de referência, com 190 volumes; 45 títulos de teses, com 65 exemplares; 25 títulos de monografias, com 50 exemplares; 7 títulos de apostilas, com 9 exemplares; 20 títulos de fitas de vídeo, com 42 exemplares; 01 título e exemplar de CD-ROM; 01 título, com 02 exemplares de disquetes; 457 títulos de periódicos, com 11.881 fascículos.

3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

a) Corpo Docente

O perfil do corpo docente é um elemento essencial para o sucesso do projeto pedagógico de um curso e pode ser caracterizado em termos da titulação, regime de trabalho e experiência. Em termos gerais, o corpo docente deve apresentar um número de mestres e doutores mínimo conforme os indicadores de qualidade do MEC. No que diz respeito ao regime de trabalho e de acordo com a especificidade da instituição de ensino superior, recomenda-se que haja professores em período integral de forma a permitir o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas a área de Ciências Contábeis.

O curso de Contabilidade conta atualmente com o número de 13 (treze) professores que dedicam-se as atividades de ensino e participam de programas de pesquisas e extensão do Departamento.

O Atual quadro está disposto como segue:

NOME PROFESSOR (A)	TITULAÇÃO	Carga Horária
Adenes Teixeira Alves	Mestre	DE
Eduardo Genaro Escate Lay	Mestre	DE
Jean Ferrão de Oliveira	Mestre	DE
José Humberto Michiles	Especialista	40h
José Rodrigues Cardoso Filho	Mestre	DE
Leonor Bernadete Aleixo dos Santos	Especialista	DE
Luiz Augusto de Carvalho F Soares	Mestre	DE
Manuel Martins do Carmo Filho	Doutor	20h
Marden Coriolano de Souza	Especialista credenciado	40h
Maria Andréia Rocha Escobar	Mestra	DE
Mariomar de Sales Lima	Doutora	DE
Miguel Carlos Viana Negreiros	Mestre	20h
Milanez Silva de Souza	Doutor	DE
Nilson Telles da Silva	Especialista	DE
Osail Medeiros de Sousa	Especialista	DE
Silvia Elaine Moreira	Mestra	DE
Wander Araújo Motta	Especialista	40h
Redvânia Pinto Vieira	Especialista	DE

b) Corpo Técnico-Administrativo

Cargo	Qualificação	Quadro Necessário	Carga Horária
Auxiliar Administrativo			
Daniel Borges	Médio	01	40h

ANEXOS

- a. **NORMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**
- b. **NORMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**
- c. **NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR**
- d. **QUADRO DE TRANSIÇÃO CURRICULAR**
- e. **QUADRO DE EQUIVALÊNCIA**
- f. **Ata de aprovação do Colegiado do Curso do PPC e das**
Normatizações: TCC, Estágio e Atividades Complementares.

ANEXO A

NORMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFAM

Deverá ser cumprido no mínimo 300h (trezentas horas) de atividades complementares nas referências abaixo, a critério do aluno, independente da realização dos créditos do curso, do TCC1 – Projeto de Monografia e do TCC2 – Monografia ou artigo publicado e indexado, exigidos para conclusão do curso de Ciências Contábeis da UFAM.

Todas as atividades complementares deverão ser comprovadas pelo aluno, pelo meio legal, e averbadas pelo Coordenador do Curso de Ciências Contábeis.

Ao completar a totalidade da carga horária exigida, será expedida declaração de integralidade das atividades complementares, anexando os documentos comprobatórios devidamente registrados e averbados.

De um modo geral, as Atividades Complementares estão relacionadas com: Atividades de prática contábil, participação em seminários, cursos e palestras; monitoria; apresentação de pesquisa acadêmica; participação em projetos de extensão; estágio em escritórios e empresas na área contábil; cursos livres; congressos, conforme especificado abaixo:

Referência	Atividades	Máximo Horas
1	Pesquisa orientada por docente, aprovada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, com apresentação de relatório.	Até 80h
2	Programa de extensão, coordenado por docente e aprovado pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis.	Até 80h
3	Monitoria em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do curso de Ciências Contábeis na UFAM..	Até 80h
4	Estágios extracurriculares, desenvolvidos em áreas contábeis, a critério do aluno, aprovados pelo Coordenador do Curso de Ciências Contábeis.	Até 80h

5	Participação em seminários, simpósios, congressos, palestras e similares, com apresentação dos respectivos certificados e aprovadas pelo Coordenador do Curso de Ciências Contábeis	Até 80h
6	Participação em cursos oferecidos por instituição de ensino superior reconhecida, devidamente comprovada por meio de certificado, atestado ou declaração que contenha a correspondente carga horária, aprovada pelo Coordenador do Curso de Ciências Contábeis	Até 80h
7	Disciplinas cursadas em outros cursos superiores da própria UFAM, ou de outras instituições de ensino superior, que não seja do currículo obrigatório do curso de Ciências Contábeis, ou de áreas afins que não tenha sido objeto de aproveitamento de estudos, aprovada pelo Coordenador do Curso de Ciências Contábeis.	Até 80h
8	Cursos Livres oferecidos por qualquer instituição de curso superior reconhecida e aprovados pelo Coordenador do Curso de Ciências Contábeis.	Até 80h
9	Publicação de artigos contábeis em revistas de publicação científica, ou jornais, em nível local, nacional ou internacional.	20h por artigo até 80 horas

ANEXO B
REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO / TCC
DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

INTRODUÇÃO

Conforme o Art. 9º da Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004 do CNE/CES o Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Conforme disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis instituídas pela Resolução nº 10 CNE/CES, de 16 de dezembro de 2004, optando a Instituição por incluir o Trabalho de Conclusão de curso, deverá ter regulamentação própria aprovada pelo Colegiado do curso, contendo obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

A necessidade de se elaborar e apresentar um trabalho de caráter científico no final do curso faz parte do Projeto Pedagógico e serve como ferramenta para o desenvolvimento de competências desejáveis na formação do profissional. Com o TCC o aluno é preparado não somente para as necessidades do mercado, como também para o aprendizado voltado à pesquisa em um determinado campo das Ciências Contábeis.

Desta forma, o presente regulamento destina-se a fornecer informações detalhadas sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da graduação em Ciências Contábeis a todos os segmentos nele envolvidos, incluindo a coordenação de TCC, professores orientadores e alunos.

1. DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

- O TCC1 e o TCC2 pretendem essencialmente conduzir o acadêmico a uma situação de ajuste crítico do ensinamento teórico-conceitual que absorveu nas salas de aula, durante seu curso, cotejando-as, ao mesmo tempo, com sua aplicação no campo da área que escolheu para desenvolver.
- O TCC1 e o TCC2 deve-se entender, como sendo trabalhos seqüenciais apresentados ao final do curso, realizado de forma teórica e empírica, onde o acadêmico colherá os dados básicos na área que escolheu, que servirão de subsídios para o diagnóstico e proposta de organização da Pesquisa.

2. PROCEDIMENTOS E OPERACIONALIZAÇÃO

No curso de Ciências Contábeis o Trabalho de conclusão de Curso, será realizado em dois momentos, sendo:

- O TCC1 será apresentado na forma de um projeto de monografia utilizando-se para isso as normas vigentes da ABNT e demais da UFAM e do DECON;
- O TCC2 poderá ser apresentado na forma de uma monografia com defesa em uma banca formadas por três professores, sendo o presidente o orientador, ou em um artigo com o respectivo aceite para a publicação em um periódico com conceito, no mínimo “B” da CAPES, todos utilizando-se as normas da ABNT atuais e demais da UFAM e do DECON se existirem.
- Deverá ser desenvolvido com a orientação de um Professor Orientador, devendo compreender: TCC1 – 8 (oito) créditos e TCC2 – 12 (doze) créditos, equivalentes a 120 (cento e vinte) e 180 (cento e oitenta) horas/aula respectivamente;
- O TCC1 e o TCC2 podem prescindir da presença do aluno em empresa(s) ou instituição(ões) pública(s) e corresponderão a um trabalho que tanto pode ser original e exaustivo, quanto pode

constituir-se de um esforço de revisão e atualização sobre tema específico.

- Os alunos, no máximo 05 (cinco) (podendo aumentar o limite a critério do departamento), ficarão a cargo de um único professor-orientador podendo ter co-orientadores, que deverá ter o título de mestre ou doutor ou, na falta deste, deverá ser no mínimo adjunto, que será indicado pelo chefe do departamento.
- Em tempo hábil, será publicada no Quadro de avisos do departamento, a relação dos professores-orientadores e os respectivos alunos as quais servirão, inclusive, para direcionamento na matrícula.

2.1 DA HABILITAÇÃO PARA O TCC

O acadêmico iniciará o TCC ao matricular-se no 8º período na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

2.1.1 Requisitos Básicos

Estão habilitados a realizar o TCC os acadêmicos aprovados em todas as disciplinas do curso até o semestre anterior à obrigatoriedade do cumprimento desta disciplina.

Os acadêmicos com dependências não estarão habilitados a realizar o TCC. Os casos especiais deverão ser levados para o Colegiado de Curso com parecer prévio do coordenador do curso de Ciências Contábeis.

O aluno deverá contar, para a realização do seu trabalho, com a orientação de professores designados para tal fim.

2.1.2 Da Interrupção do TCC

Terá seu TCC não reconhecido o acadêmico que não atender ao exposto neste Regulamento e nas normas gerais da UFAM.

O Professor Orientador pode requerer, a qualquer tempo, a suspensão da orientação, desde que constatada negligência no desempenho das atividades previstas no Projeto de TCC, falta não justificada, ou outra questão considerada relevante, devendo ser encaminhada à Coordenação de TCC, por meio de documento escrito com as devidas justificativas.

O acadêmico poderá requerer a suspensão de seu TCC por meio de documento escrito ao Professor Orientador, o qual encaminhará à Coordenação de TCC para as devidas providências.

O trancamento de matrícula ou transferência para outra IES ocasionam interrupção do TCC.

3. COMPETÊNCIAS

3.1- À Coordenação de Curso compete:

- a) Publicar a relação dos professores orientadores com as respectivas disponibilidades de orientação, no prazo de uma semana antes do período de matrícula;
- b) Ofertar a disciplina FAC048 TCC I e FAC057 TCC II;
- c) Sugerir professores orientadores nas ocasiões em que o estudante enfrentar dificuldades de encontrar orientador;
- d) Avaliar os casos de transferências de orientação de alunos para outros orientadores;
- e) Encaminhar os formulários de acompanhamento aos discentes;
- f) Submeter à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa os projetos que necessitem de parecer deste Comitê; e submeter à aprovação de outras instâncias quando for pertinente;

- g) Organizar, juntamente com o professor orientador, as bancas examinadoras;
- h) Organizar as apresentações, providenciando local e equipamentos necessários, de acordo com a disponibilidade;
- i) Trabalhar pela divulgação e reconhecimento do valor dos trabalhos junto à comunidade;
- j) Receber três cópias do TCC (Monografia), previamente avaliado pelo professor orientador, e encaminhá-las aos membros da banca examinadora;
- k) Tornar público o resultado das avaliações finais.

3.2- Ao Orientador compete:

- a) Participar das reuniões para as quais for convocado e cumprir as decisões tomadas;
- b) Buscar estar plenamente orientado acerca das normas e procedimentos de realização do TCC I e II;
- c) Orientar os discentes quanto à escolha do tema de pesquisa, levantamento a leitura do material bibliográfico, metodologia, cronograma de atividades, conteúdo e formatação dos trabalhos;
- d) Recusar orientação para aqueles trabalhos cujo conteúdo não apresente a mínima relação com sua formação e/ou linha de estudos/pesquisa;

O desligamento não poderá ocorrer se faltar menos de 30 (trinta) dias da data fixada para a entrega do TCC.

O orientando pode, nos 05 (cinco) dias seguintes à ciência do desligamento, apresentar justificativa perante o Coordenador do TCC e solicitar novo orientador.

- e) Determinar o horário de atendimento aos seus alunos. Este horário, sempre que possível, deverá ser de conveniência do professor e do aluno. O professor orientador deverá registrar as atividades

desenvolvidas e a freqüência dos seus orientandos e entregar no final do semestre à coordenação do Curso para ser arquivada;

- f) Avaliar o TCC (Monografia) para apresentação à Banca Examinadora;
- g) Coibir plágios e reprovar os orientandos quando eles não cumprirem as regras deste manual ou por deficiência de conteúdo na elaboração do TCC;
- h) Emitir parecer de aprovação, autorizando a apresentação do trabalho à banca, ou de reprovação do TCC (Monografia) do aluno, sem direito à apresentação à banca;
- i) Observar as normas que orientam a elaboração do TCC;
- j) Manter registros, com informações dos trabalhos sob sua orientação, conforme modelo fornecido pela Coordenação Acadêmica;
- k) Cumprir prazos de correção e devolução do material aos estudantes;
- l) Zelar pela manutenção da ordem e utilização correta dos materiais e equipamentos da Instituição empregados para a elaboração do TCC;
- m) O Professor Orientador será responsável pelo acompanhamento de até 7 (sete) TCC;
- n) Presidir os trabalhos da Banca Examinadora de seus orientandos.

3.3- Ao aluno compete:

- a) Matricular-se nas disciplinas TCC I e II;
- b) Participar das reuniões, seminários, encontros e cumprir o cronograma de orientação;
- c) Tomar conhecimento dos critérios exigidos para a elaboração do TCC, por meio da Coordenação de Curso e pelo professor orientador;
- d) Optar por um campo de conhecimento e providenciar o levantamento de seu referencial teórico;
- e) Elaborar o pré-projeto de pesquisa e encaminhá-lo ao professor orientador;

- f) Realizar as atividades conforme previsto no Projeto, e dentro do cronograma;
- g) Comparecer aos encontros de orientação;
- h) Apresentar três cópias (encadernação em espiral) e 1 (uma) versão digital do TCCII (Monografia) aprovado pelo professor orientador à Coordenação de Curso;
- i) Comparecer para defesa do TCCII (Monografia) perante Banca Examinadora, em data estipulada pela Coordenação do Curso;
- j) Reformular o TCCII de acordo com as indicações da Banca Examinadora, quando for o caso;
- k) Apresentar uma cópia da versão aprovada pela Banca Examinadora (encadernada em capa dura) à Biblioteca para arquivamento e outra versão digital à Coordenação de Curso, no prazo máximo de 30 dias após a defesa da monografia;
- l) Recorrer ao Colegiado do Curso através de ofício circunstanciado caso se sinta prejudicado pelo orientador ou pelo resultado da Banca Examinadora.
- m) Zelar para que o desenvolvimento das suas atividades ocorra de acordo com as normas internas estabelecidas, os prazos e os aspectos legais vigentes;
- n) Ter consciência de que a realização do Trabalho de Conclusão do Curso é de sua inteira responsabilidade, não cabendo a instituição e seus professores qualquer ônus sobre resultados negativos obtidos;
- o) Adotar, em todas as situações, postura ética, responsável e profissional.

3.4- À Banca Examinadora compete:

- a) Avaliar o TCCII de acordo com as regras estabelecidas neste regulamento;
- b) Recomendar correções e/ou realização de nova apresentação;

c) Aprovar ou Reprovar o TCCII.

4 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

4.1- Critérios de Avaliação e Aprovação do TCC

Os itens observados para avaliação do TCC seguem os critérios de Avaliação para Trabalhos Acadêmicos.

Para a atribuição de NOTAS, os alunos serão avaliados uma única vez no semestre. **O TCC deve ser desenvolvido de acordo com o Cronograma de Atividades.**

Todas as notas referentes à avaliação do TCC compreenderão valores entre zero (0) e dez (10) e ficarão sujeitas, nas composições, aos critérios de arredondamento estabelecidos pela UFAM.

No TCC I a primeira nota será atribuída ao pré-projeto de pesquisa, a segunda nota ao levantamento do material teórico a ser estudado e a metodologia a ser utilizada, ambas com peso 1 e a terceira nota pela finalização do projeto de pesquisa, com peso 2. Todas as notas do TCC1 serão atribuídas pelo professor orientador.

O TCC2 terá suas notas lançadas da seguinte forma:

Na primeira e segunda nota será avaliado tendo por base a minuta da monografia, quando da apresentação para a banca examinadora, onde devem constar, obrigatoriamente, a Introdução, a Fundamentação Teórica, a Metodologia e a Proposição do Estudo, ou seja, formulação do problema, objetivos e justificativa, conforme cronograma da disciplina. A nota será atribuída pelos Professores membros da banca examinadora, exceto o orientador, tendo peso 2 (dois).

A terceira nota será resultado da Avaliação do Relatório Final do TCCII e após a Defesa perante a Banca Examinadora, contendo todos os ajustes solicitado por esta, atribuída pelo professor orientador, tendo peso 1 (um).

A Coordenação de TCCII publicará em Edital a relação dos acadêmicos que procederam à entrega da versão final do TCCII até a data prevista, com a devida anuência do Professor Orientador, definindo a data, o horário e o local das defesas e a constituição das Bancas Examinadoras.

O acadêmico somente procederá a Defesa do seu Trabalho de Conclusão de Curso após a liberação, por escrito, do Professor Orientador.

As defesas do TCCII serão realizadas em sessão pública.

O acadêmico terá um prazo de 10 (dez) dias corridos, após da defesa do TCC, para efetuar as possíveis alterações/correções sugeridas e encaminhar uma cópia corrigida ao Professor Orientador.

O professor Orientador terá 10 (dez) dias para comunicar ao estagiário o resultado da correção, finalizando com a autorização para a confecção do trabalho em capa dura.

As notas finais serão publicadas após a entrega final do TCCII em versão definitiva.

Considerando as especificidades didático-pedagógicas do TCC, não haverá revisão de avaliação, realização de segunda chamada e Exame Final.

Durante a avaliação do TCCII do acadêmico para Banca Examinadora será dada ênfase aos seguintes aspectos:

- I. Utilidade do trabalho para a organização, sociedade e academia;
- II. Conhecimento da organização/situação de pesquisa demonstrado pelo acadêmico;
- III. Conteúdo e lógica interna do trabalho;
- IV. Qualidade da apresentação do TCC escrito, e
- V. Qualidade da apresentação oral (clareza, postura, conhecimento).

Havendo pendência na finalização do TCC, a nota do acadêmico fica condicionada até o término desta pendência.

4.2 São condições para Apresentação do TCCII em Banca:

- a) Para o caso de TCCII – MONOGRAFIA ter sido autorizado para defesa pelo orientador;
- b) As datas para as Defesas de TCC e respectivas salas de apresentação serão determinadas pelo Orientador juntamente com o Colegiado do curso;
- c) O discente participará de uma sessão pública, perante uma Banca Examinadora composta pelo Professor Orientador, que presidirá a mesa, e 02 (dois) Docentes do Colegiado de Administração.
- d) A sessão de Defesa e Arguição do TCCII constarão das seguintes etapas:
 - Abertura da sessão pelo Presidente da Banca, com uma breve exposição do conteúdo do trabalho, observando o tempo limite de 3 minutos;
 - O aluno terá até 20 minutos para apresentação do seu trabalho;
 - Na seqüência cada membro da banca terá até 10 minutos para emitir seus comentários sobre o trabalho/apresentação;

- Quando houver necessidade, o aluno terá mais 100 minutos para responder às argüições e comentários feitos pelos membros da banca;
- As apresentações são sessões públicas, abertas à comunidade acadêmica e geral; o aluno não poderá impedir a presença de qualquer pessoa ou solicitar o esvaziamento da platéia;
- Após terminar a defesa, o Orientador toma a palavra e solicita que os presentes se retirem para que os membros da banca possam deliberar sobre o conceito a ser atribuído e preencher a respectiva ata;
- Os trabalhos serão encerrados com a leitura da ata;
- Os Membros da Banca Examinadora poderão ceder exemplares com as devidas correções e sugestões ao aluno examinado e aprovado, que se responsabilizará pelas correções solicitadas e pela devolução dos mesmos, depois de concluída a versão final do TCC, e de acordo com o cronograma das Atividades de TCC. Obs.: o cronograma será publicado no início do semestre após aprovação no colegiado

4.3 Será APROVADO o aluno que:

- Obter media igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos (média das notas);
- Entregar a versão final em capa dura e/ou meio digital, conforme instruções da Coordenação do Curso, em até 30 dias após a defesa e com as correções/sugestões apresentadas pela banca e acatadas pelo orientador.

4.4 Será REPROVADO o aluno que:

- a) Não comprovar o mínimo de 75% de freqüência nas orientações exigidas, conforme a Ficha de Acompanhamento de Orientações.
- b) Não apresentar o TCC nas datas e prazos estabelecidos, conforme Cronograma de Atividades;
- c) Não ter seu TCC autorizado para defesa pelo seu orientador;
- d) Não obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos;
- e) Não entregar no prazo, de até 30 dias após a defesa, a versão final, mesmo que tendo sido aprovado pela banca;
- f) Não realizar os acertos/sugestões determinados pelo orientador e/ou banca.

4.5 Em caso de reprovação:

- a) O aluno poderá continuar com o mesmo tema desde que o motivo não tenha sido plágio. Quando reprovado por plágio fica o aluno impedido de continuar com o mesmo tema;
- b) O aluno reprovado por plágio não terá acesso imediato à cópia do trabalho onde constam as anotações das fontes plagiadas. Para obter uma cópia, deverá requerer junto a Coordenação de Curso e assumir os custos das cópias. A Coordenação de Curso terá o prazo de 72 horas para atender tal requerimento.

5 - Disposições Gerais

- a) A Escolha dos Membros da Banca Examinadora será da competência do Orientador juntamente com o Orientando.

- b) Os Docentes Orientadores deverão fazer registros de acompanhamento e frequência das orientações no cronograma de orientação e apresentá-los à Banca, se necessário.
- c) Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, no âmbito de sua competência e em última instância pelo CONSEPE.
- d) O aluno que não entregar o Trabalho de Conclusão de Curso ou que não se apresentar para a sua defesa, sem motivo justificado, será automaticamente reprovado, podendo apresentar novo trabalho, somente em semestres letivos posteriores, de acordo com o calendário acadêmico.
- e) A encadernação final do TCC deverá ser em exemplar único, com letras douradas, em capa dura, na cor azul ou preta, obedecendo às normas da ABNT para capa e lombada, contendo uma cópia da Ata de Defesa na sequência adequada e entregue na Coordenação do Curso com uma cópia em CD, obrigatoriamente na data fixada no cronograma das atividades de TCC. **O não cumprimento do prazo acarretará em sua reprovação.**
- f) As alterações deste regulamento serão realizadas pelo Colegiado de Curso de Ciências Contábeis, na medida em que se fizerem necessárias.
- g) Este Regulamento entrará em vigor com a vigência a partir da sua aprovação pelo Colegiado de Curso de Ciências Contábeis e devidamente referenciada pela Ata do mesmo.

Tabela 1

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS	
1-Trabalho Escrito: nota de 0 a 10 (zero a dez)	
1.1- Introdução: Apresentação do tema, problema, justificativa e objetivos.	
1.2- Revisão bibliográfica e Fundamentação teórica do tema.	
1.3- Procedimentos metodológicos: Procedimentos utilizados para desenvolver o trabalho.	
1.4- Conclusões e recomendações: Contribuições pessoais à luz dos conhecimentos teóricos, avaliando a capacidade crítica do acadêmico e a síntese dos fatos apresentados.	
1.5-Apresentação impressa: Normas técnicas da ABNT atualizada.	
2-Apresentação oral: nota de 0 a 10 (zero a dez)	
	Introdução: Apresentação do tema, problema e objetivos.
	Desenvolvimento: Correta fundamentação teórica do tema
	Conclusão: Sintética e objetiva
	Apresentação: Correta utilização de técnicas de apresentação em público

Fontes:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. Critérios para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – T.C.C.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Projeto Pedagógico: Ciências Sociais – Licenciatura. 2006

FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ. Regulamentação para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso. 2007

REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O presente regulamento normatiza o **Estágio Curricular Supervisionado**, componente do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis de acordo com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, regulamentado pelo Decreto 87.497/82 e Portaria 08/01, e internamente através da Resolução 004/00-CONSEPE.

O Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis compreende o desenvolvimento de atividades relacionadas à Ciência Contábeis, visando oferecer ao acadêmico a oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, de aperfeiçoamento de atitudes profissionais e humanísticas e melhoria do relacionamento sócio-cultural.

Constitui-se em um instrumento de apoio em um período importante na vida acadêmica do estudante de Contabilidade, por este motivo estará em constante atualização e aprimoramento, portanto, novas versões poderão ser publicadas durante o período de sua vigência.

A realização do estágio supervisionado consiste em atividade obrigatória que deve ser realizada pelos alunos do 7º período, como requisito indispensável para a integralização do curso.

Estágio Curricular Supervisionado terá como resultado final conforme estrutura curricular do curso a elaboração do TCC, direcionado à consolidação do desempenho profissional desejado inerente ao perfil do Contador.

BASES LEGAIS

O Regulamento do Estágio do Curso de Ciências Contábeis é fundamentado na Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e regulamentado pelo Decreto 87.497/82 e Portaria 08/01, e internamente através da Resolução 004/00-CONSEPE.

DAS FINALIDADES

O Estágio supervisionado obrigatório no Curso de Ciências Contábeis é um requisito exigido para obtenção do título de Bacharel, sendo peça importante para a qualificação profissional do aluno. As atividades do Estágio Supervisionado Obrigatório fazem parte da estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis, sendo o cumprimento de sua carga horária mínima, condição obrigatória para a obtenção do Diploma de Bacharel em Contabilidade.

É finalidade primordial do Estágio Supervisionado Obrigatório:

Proporcionar aos alunos vivenciar situações práticas do mundo do trabalho relacionadas à área de Contabilidade, visando sua integração e o desenvolvimento de competências e habilidades que promovam o crescimento profissional e acadêmico;

Pretende ainda, estabelecer-se como um espaço pedagógico, de aprendizagem e de troca de saberes entre acadêmicos, profissionais, professores e instituições;

Abrange atividades desenvolvidas em um contexto de trabalho diretamente relacionado às áreas do curso, que proporcionam aprendizagem profissional aos acadêmicos regularmente matriculados.

Estas atividades são acompanhadas e avaliadas pela instituição de ensino e por um professor Orientador do curso.

O acadêmico ao ser inserido no contexto efetivo de trabalho desenvolverá habilidades e competências relacionadas à sua formação profissional no campo da Contabilidade que contribuem para aprimorar as habilidades dos acadêmicos como administradores.

DOS OBJETIVOS

São objetivos do Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Ciências Contábeis:

- I. Proporcionar aos acadêmicos a imersão em um contexto de trabalho, oportunizando aprendizagem a partir das experiências práticas e a complementação do ensino por meio da relação teoria e prática;
- II. Complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- III. Contribuir para o desenvolvimento de uma visão mais ampla e crítica do acadêmico acerca da profissão de administrador;
- IV. Contribuir para o aprimoramento das práticas da Unidade Concedente de Estágio;
- V. Fomentar a integração do meio acadêmico com as organizações e a sociedade;
- VI. Possibilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas as organizações;
- VII. Possibilitar ao acadêmico a vivência de atividades próprias da profissão de Administrador, abrangendo as funções de planejamento, organização, direção, supervisão e avaliação.

DA DISTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO NA MATRIZ CURRICULAR

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis define que o Estágio Supervisionado terá duração de 300 horas, cursado no 7º período, deverá ser efetivado em qualquer organização e atividades que tenha afinidade com a concepção do curso, poderá ser desenvolvido em organizações do setor público, privado e ou do terceiro setor.

DAS ÁREAS, CAMPOS E ATIVIDADES DE ESTÁGIO

A definição de áreas, campos e atividades de estágio estão diretamente vinculadas às áreas de competência do curso, ou seja, consideram-se como áreas de estágio em Contabilidade todas aquelas que tratam do campo de conhecimento previsto nas Diretrizes Curriculares contidas no Projeto Pedagógico.

Cabe ao professor supervisor a análise e definição acerca da área, do local e das propostas de estágio apresentadas pelo aluno, garantindo sempre a articulação com as diretrizes e foco do curso.

A busca pelo campo / local do estágio segue as seguintes condições:

- I- A responsabilidade primeira pela procura do campo/local de estágio é do aluno, sendo papel do Supervisor de Estágios do Curso de Ciências Contábeis e do professor orientador avaliar se o campo/local está articulado com as áreas de competência e os objetivos do curso;
- II- O Supervisor de Estágio do Curso de Ciências Contábeis em conjunto com o Colegiado e a Coordenação Geral de Estágios PROEG também poderão indicar locais para o desenvolvimento dos estágios, devendo os mesmos serem coerentes com os propósitos da formação acadêmica dos estudantes.

Os acadêmicos funcionários de empresas privadas e/ou de organizações públicas ou do terceiro setor podem realizar o estágio no seu

órgão de origem / local de trabalho, desde que atendam as seguintes condições:

- I- A área e as atividades de estágio devem estar diretamente relacionadas com o que prevê a matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis;
- II- O plano de estágio deverá ser aprovado pelo professor supervisor;
- III- O órgão / setor deverá oferecer as condições de trabalho necessárias para o desenvolvimento do estágio, emitindo formalmente a autorização para que o acadêmico realize as atividades. A seção deste Regulamento que trata de Convalidação e do Aproveitamento de Atividades trata em maiores detalhes esta situação.

DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR E SUPERVISOR DE ESTÁGIOS E ESTAGIÁRIOS

SUPERVISOR DE ESTÁGIO

O Supervisor de Estágios é docente da UFAM, nomeado pelo Colegiado do Curso, a partir de critérios específicos de cada Colegiado. É responsável pela coordenação, administração e supervisão geral do estágio.

Entende-se por supervisão do estágio todo o apoio e acompanhamento didático dado ao acadêmico-estagiário no decorrer de suas atividades de estágio por docentes da universidade, em conjunto com o profissional administrador, atuante na unidade concedente de estágio.

ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE ESTÁGIO

- I- Gerenciar, junto aos supervisores, a dinâmica operacional dos locais de estágio.
- II- Atribuir funções aos Supervisores e estagiários.

- III- Na tomada de decisões de problemas, recorrer ao Coordenador do Curso de Ciências Contábeis.
- IV- Cumprir e fazer cumprir o Regimento dos Estágios e o Código de Ética Profissional.

É VETADO AO COORDENADOR DE ESTÁGIO

- I- Fumar ou alimentar-se nas dependências dos estágios.
- II- Usar de autoridade para beneficiar Supervisores, funcionários, estagiários.

ATRIBUIÇÕES, NORMAS E FUNÇÕES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

- I. Organizar, dinamizar e manter a ordem e a disciplina do estágio.
- II. Supervisionar o estagiário durante o trabalho prático.
- III. Avaliar o estagiário durante o período do estágio conforme estabelecido por este Regimento.
- IV. Entregar a nota do estagiário em tempo hábil, obedecendo calendário acadêmico vigente.
- V. Participar de reunião com Coordenador de estágio, Coordenador de Curso e Colegiado de Curso, quando solicitado.
- VI. Solicitar ao Coordenador dos estágios material de consumo, equipamento, acessório e manutenção, quando necessário.
- VII. Informar aos estagiários e fazer cumprir o Regimento do Estágio.
- VIII. Comunicar ao Coordenador dos Estágios a média final do estagiário, antes de se tornar público.
- IX. Informar individualmente a média final do estagiário, se possível, na presença do Coordenador dos Estágios.
- X. Na tomada de decisão de problemas, recorrer ao Coordenador dos Estágios.
- XI. Registrar, no livro ata as reuniões.

- XII. Cumprir e fazer cumprir o Regimento do Estágio e o Código de Ética Profissional.

É VETADO AO SUPERVISOR

- I. Fumar nas dependências do estágio, e/ou alimentar-se, bem como utilizar celulares e aparelhos eletrônicos.
- II. Ausentar-se do local de estágio enquanto as atividades acadêmicas estiverem sendo desenvolvidas.
- III. Usar da autoridade para beneficiar estagiários e outros.

ATRIBUIÇÕES, NORMAS E FUNÇÕES DO ESTAGIÁRIO

- I. Deixar em perfeita ordem, limpa e higiênica as dependências ao término de cada atividade.
- II. Solicitar imediatamente a presença do superior, ao detectar qualquer irregularidade no local de estágio e/ou nos equipamentos;
- III. Realizar a quantidade mínima de trabalho prático, ao longo do estágio, a critério do Supervisor;
- IV. Comunicar ao Supervisor, com antecedência, suas ausências ao Estágio Supervisionado, para que este tome as devidas providências e para não acarretar prejuízo na sua avaliação;
- V. Responsabilizar-se pelo uso, conservação e eventual indenização e/ou reposição dos materiais e equipamentos sob seus cuidados e uso;
- VI. Zelar pela boa conservação das instalações, imóvel, livros e demais objetos dos locais de estágio;
- VII. Cumprir rigorosamente o horário de estágio.
- VIII. Respeitar mutuamente os estagiários, Coordenador do Estágio, Supervisor, funcionários do local de estágio

- IX. Cumprir as normas e as funções do Regimento Geral da Faculdade, do Estágio e das Instituições que fazem parte dos estágios supervisionados. Cumprir, ainda, o Código de Ética do Contador.

É VETADO AO ESTAGIÁRIO

- I. Freqüentar e/ou realizar trabalhos nos locais de estágio, fora de horário estabelecido.
- II. Cobrar, aceitar, ou receber honorários por serviços prestados aos clientes, mesmo na forma de presentes, gorjetas, gratificações, ou formas assemelhadas e que tenham a finalidade de contraprestação ou de manifestação de agradecimento.
- III. Ausentar-se do local de estágio sem autorização do Supervisor responsável.
- IV. Fumar ou alimentar-se nas dependências dos estágios.
- V. Trajar-se e comportar-se de forma inadequada no local de estágio.
- VI. Desrespeitar supervisores, colegas, funcionários e outros.

OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

METODOLOGIA E PLANO DE TRABALHO

Após a definição da metodologia de estágio e do plano de trabalho dos estagiários, o Coordenador do Estágio procederá, juntamente com as outras instâncias envolvidas, a assinatura do Termo de Compromisso do Estágio. Nele deverão estar contidos os objetivos do estágio e as competências das partes.

OS ESTAGIÁRIOS DEVERÃO OBSERVAR AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES

- I- Assinar com fidelidade o livro ou folha de frequência do estágio, no início e no final do turno de atendimento devendo ser absolutamente assíduo e pontual, respeitando os dias e horários. O livro ou folha de frequência é de responsabilidade do supervisor de estágio.
- II- Obedecer ao critério de tolerância de atraso de até 15 minutos no início das atividades de estágio, devendo ser justificado ao Supervisor quando da chegada ao local de estágio. Após vencida a tolerância, registrar-se-á a falta;
- III- Estar vestido adequadamente. São consideradas vestimentas inadequadas: Bonés, camisetas sem manga (homens), camisas demasiadamente decotadas (mulheres), roupas transparentes, bermudas, mini saias, chinelos, calçados abertos. O aluno poderá ser impedido de atender nos estágio caso o supervisor considere que sua vestimenta não esteja adequada.
- IV- Entregar ao final de cada estágio um relatório acerca das atividades desenvolvidas.

DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem caracteriza-se como um processo de coleta e análise de dados relevantes, tendo em vista verificar se os objetivos propostos foram atingidos, sendo norteadada pelos seguintes princípios:

- a. É um processo contínuo e sistemático;
- b. É funcional, realizada em função dos objetivos previstos;
- c. É orientadora e avaliativa, indicando avanços e dificuldades do acadêmico;
- d. É integral, considerando o acadêmico como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento;
- e. É democrática, participativa e ética;

